

Balanço Social 2024

Conab
Companhia Nacional de Abastecimento

Conab
Companhia Nacional de Abastecimento

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é uma empresa pública com sede em Brasília, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Sua missão é prover inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de Políticas Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural.

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)
Luiz Paulo Teixeira Ferreira

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)
João Edegar Pretto

Diretora-Executiva Administrativa, Financeira e de Fiscalização (Diafi)
Rosa Neide Sandes de Almeida

Diretor-Executivo de Desenvolvimento, Inovação e Gestão de Pessoas (Digep)
Lenildo Dias de Morais

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)
Arnoldo Anacleto de Campos

Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)
Sílvio Isoppo Porto

Superintendente de Estratégia e Organização (Suorg)
Natascha Rodenbusch Valente

Gerente de Planejamento Estratégico (Geple)
Gisele da Silva Queiroz

Balanço Social 2024

Conab

Brasília
2026

Copyright © 2026 – Companhia Nacional de Abastecimento – Conab

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN: 2318-5430

Realização:
Superintendente de Estratégia e Organização – Suorg
Natascha Rodenbusch Valente
Gerente de Planejamento Estratégico – Geple
Gisele da Silva Queiroz

Editoração:
Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac
Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin
Projeto Gráfico:
Daniel Almada, Danilo Amaral e Flávia Trizotto

Fotos:
Acervo Conab, Shutterstock e Freepik
Normalização:
Marcio Canella Cavalcante - CRB 1/2221

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.
Balanço Social / Companhia Nacional de Abastecimento. – ano 1 –
Brasília : Conab, 2000-

Anual.

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2318-5430

1. Conab. 2. Política Social. 3. Desenvolvimento Social. I. Título.

CDU – 338.43(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma Das Graças Fernandes Sousa – CRB-1/1843

Distribuição:

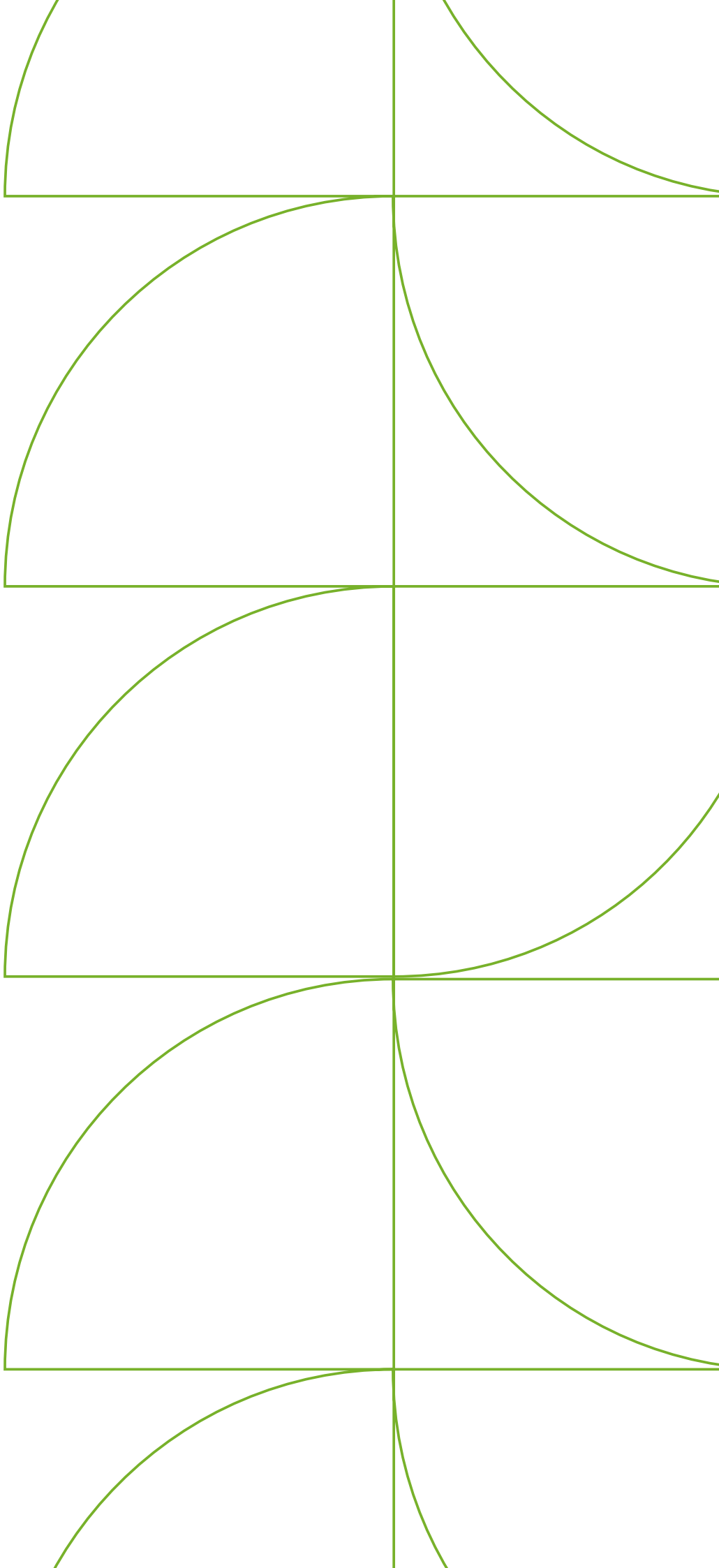
Companhia Nacional de Abastecimento

Superintendência de Estratégia e Organização

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6356

www.conab.gov.br | suorg@conab.gov.br



Sumário

Mensagem do Diretor-Presidente 08

A Conab Abastece, Alimenta e Informa 11

Apresentação da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) 23

1. Produção e Produtores 27

1.1 Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) 29

1.2 Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) 33

1.3 Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) 40

1.4 CDS Sementes 44

1.5 Programa de Venda em Balcão (ProVB) 44

1.6 O compromisso da Conab com quem produz 45

2. Segurança Alimentar e Nutricional e Abastecimento 47

2.1 Ação de Distribuição de Alimentos (ADA) 49

2.2 Compra com Doação Simultânea 52

2.3 Cozinhas Solidárias 54

2.4 Regularidade do abastecimento 55

3. Informação e Inteligência Agropecuária 57

3.1 Acompanhamento das safras agrícolas 58

3.2 Produção agrícola e a relevância dos dados da Conab 62

3.3 Estimativas da produção agropecuária 66

3.4 Parcerias estratégicas 68

3.5 Inovação e transformação digital: Conectando a Conab ao cidadão 73





3.6 Redes sociais e comunicação transparente 74

4. Gestão Institucional: Pessoas, Eficiência e Transparência 77

4.1 O capital humano da Conab 78

4.2 Valorização e investimento de capital humano 80

4.3 Dados financeiros 83

4.4 Demonstrativo do Balanço Social 84

4.5 Do Brasil para o mundo: A Conab no cenário global 88

5. Balanço e Compromisso com o Futuro 91

Referências 95

A Conab em números 99

Mensagem do Diretor-Presidente

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é uma empresa pública estratégica e patrimônio do Estado brasileiro. Com capilaridade nacional, a Companhia conta, para além de sua matriz, com 27 Superintendências e 64 unidades armazenadoras, assegurando que as políticas governamentais cheguem a quem mais precisa, com eficiência, transparência e responsabilidade social. Seu papel vai além da gestão operacional, voltando-se aos cidadãos, ao poder de compra e à geração de renda para o produtor rural. A estatal é uma entidade do Governo Federal responsável pela execução de políticas públicas de combate à fome e promoção da segurança alimentar, conectando produtor e consumidor.

Em 2024, a Companhia utilizou estoques estratégicos e inteligência agropecuária para reduzir a volatilidade de preços e prevenir a escassez de alimentos. Um exemplo foi a comercialização de 111,9 mil toneladas de milho em grãos pelo Programa de Vendas em Balcão (ProVB), que atendeu aproximadamente 12 mil pequenos criadores no país, representando um aumento de 70% nas vendas em relação ao ano anterior.

As ações da empresa foram cruciais em calamidades públicas ocorridas em 2024. Diante das enchentes no Rio Grande do Sul e da estiagem na Amazônia, foram distribuídas mais de 522 mil cestas de alimentos. Adquiriram-se também 533,5 mil quilos de sementes de arroz para agricultores gaúchos afetados, apoiando a recuperação da produção e a redução de preços. Na Amazônia, a Ação de Distribuição de Alimentos (ADA) garantiu 50 mil cestas e contratou R$ 10 milhões em alimentos da agricultura familiar pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – Compra Direta.

O PAA, nas modalidades Compra Direta, Compra com Doação Simultânea e Compra Institucional, somou R$ 310 milhões em contratos em 2024. Isso envolveu mais de 800 organizações fornecedoras, evidenciando a importância da estatal no combate à fome e na promoção da segurança alimentar. A Companhia também ampliou a aquisição de sementes e materiais propagativos, contratando 43 projetos.

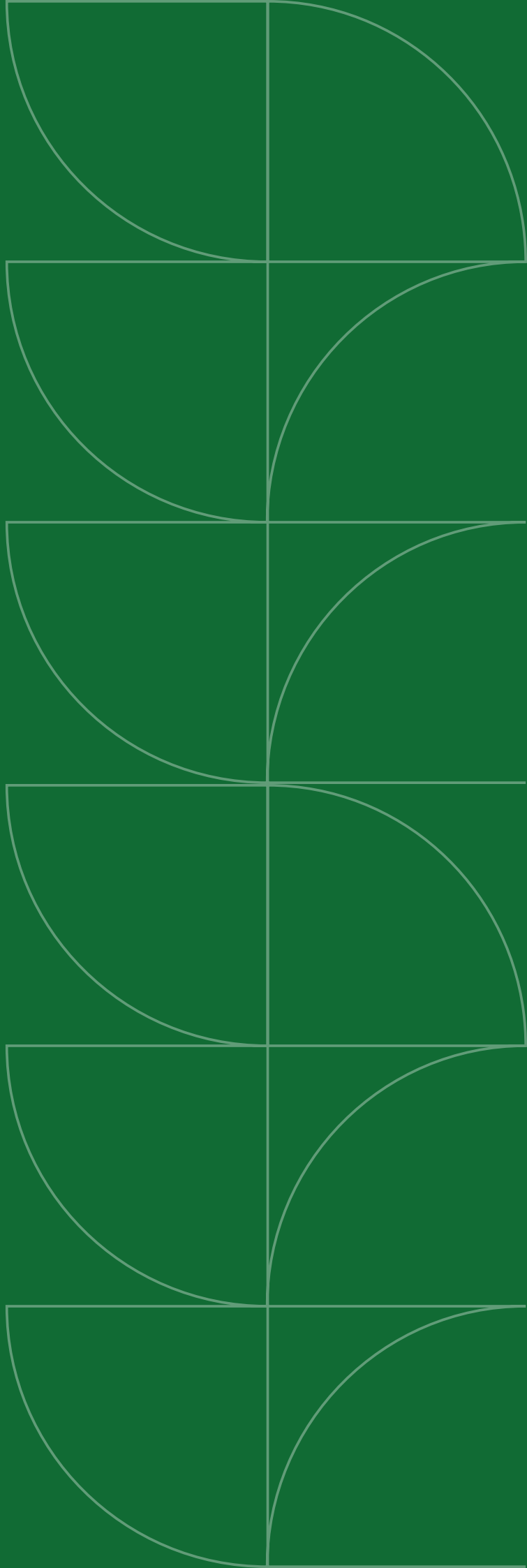
Ao fomentar a agricultura familiar e a sociobiodiversidade, por meio de programas como o PAA e a Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio), a empresa garante alimentos de qualidade, diversidade e origem sustentável, além de priorizar famílias em situação de vulnerabilidade social e alimentar.

A estatal também incentivou a transição agroecológica, participando do lançamento do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar (Planab)

– “Alimento no Prato”, e da elaboração do III Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo). Colaborou ainda na revisão do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) e na reformulação da PGPM-Bio. Isso fortaleceu a sustentabilidade ambiental e a sociobiodiversidade brasileira.

A Companhia reconhece o empenho e a dedicação de seus colaboradores. Agradece também aos parceiros institucionais do Governo Federal e entidades locais. A cooperação fortalece sua missão pública e reafirma a relevância da empresa no cenário político, econômico e social do país.

Edegar Pretto
Diretor-Presidente da Conab



Conab

A Conab Abastece, Alimenta e Informa



A CONAB QUE ABASTECE

O ProVB beneficiou aproximadamente 12 mil pequenos criadores rurais no Brasil

Foram 111,9 mil toneladas de milho vendidas pelo programa

R$ 13 milhões

Investidos na manutenção e modernização da rede de armazéns da Conab

Mais de 125,9 mil toneladas de milho em grãos transportadas e 36,4 mil cestas de alimentos distribuídas

Mediante a contratação de frete

A PGPM-Bio beneficiou 13.427 extrativistas

Que receberam, em média, R$ 2.384,02 em 2024, totalizando R$ 33 milhões distribuídos

782,8 mil toneladas armazenadas

Gerando R$ 38,9 milhões em receitas com prestação de serviços para a Conab

2.760 vistorias realizadas em 205 municípios

Para verificar qualidade de produtos





A CONAB QUE ALIMENTA



21 mil agricultores familiares beneficiados em todo o Brasil

R$ 310 milhões
investidos no PAA



Doação de 533,5 mil quilos de sementes de arroz para plantio no Rio Grande do Sul

Beneficiando agricultores familiares



13.427 extrativistas beneficiados

Foram R$ 33 milhões em subvenções para a sociedade brasileira





522 mil cestas de alimentos distribuídas

200 cozinhas solidárias beneficiadas com 3 mil toneladas de alimentos

Foram R$ 40 milhões investidos em 108 projetos de cozinhas solidárias



Operação Yanomami
83.582 cestas de alimentos entregues

Para a população indígena Yanomami em Roraima e no Amazonas

Calamidade no Rio Grande do Sul
153.459 cestas distribuídas

Para famílias afetadas pelas enchentes, incluindo indígenas, quilombolas e pescadores

Estiagem na Amazônia
79.872 cestas distribuídas no Acre e em Rondônia

Para enfrentar as consequências da seca e dos incêndios florestais na Amazônia Legal



Inteligência agropecuária a serviço do país

A CONAB QUE INFORMA

79.589 consultas e 4.614 atendimentos

Ao Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais (SICAN)

A Inteligência Agropecuária alcançou mais de 4 milhões de usuários

Presente no Brasil e com forte atuação em outros 174 países

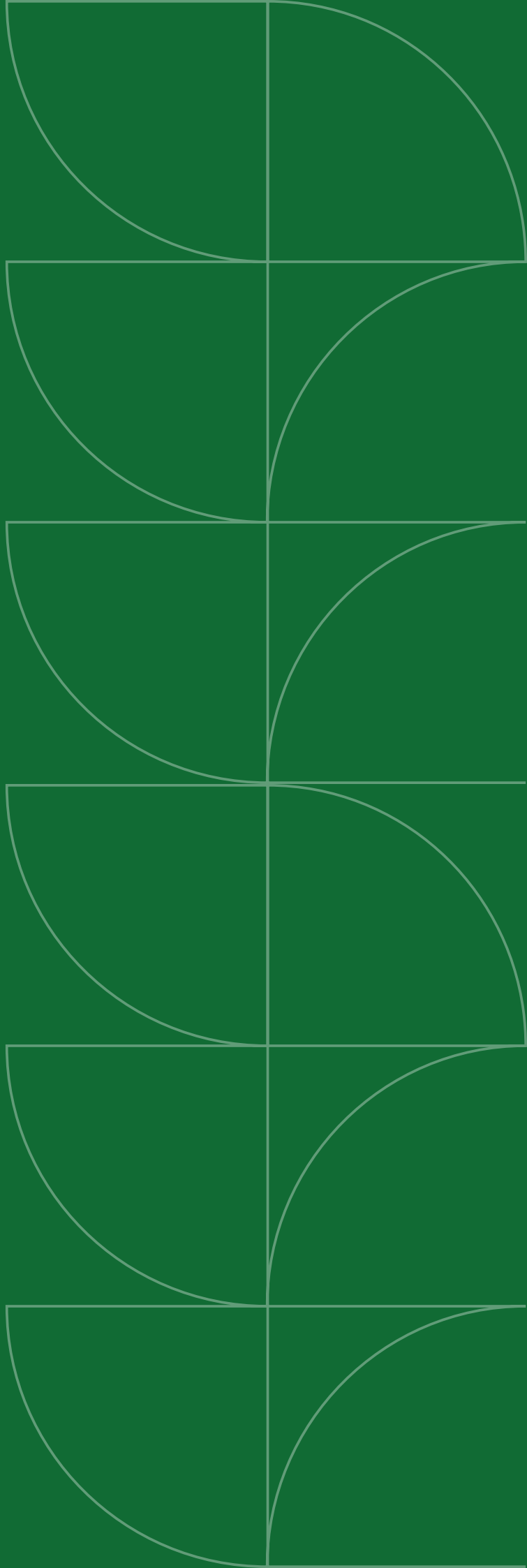
2.570 séries de preços monitorados

De mais de 100 produtos agropecuários em todo o país

90,5 milhões de hectares monitorados pela Inteligência Agropecuária

Com publicação de 32 boletins, 53 informativos semanais do progresso de safra

9 mapeamentos de cultivos agrícolas



Conab
Companhia Nacional de Abastecimento

Apresentação

MISSÃO

Prover inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de Políticas Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural.

VISÃO

Ser referência como empresa de inteligência, formulação e execução de políticas públicas voltadas à agropecuária e ao abastecimento.



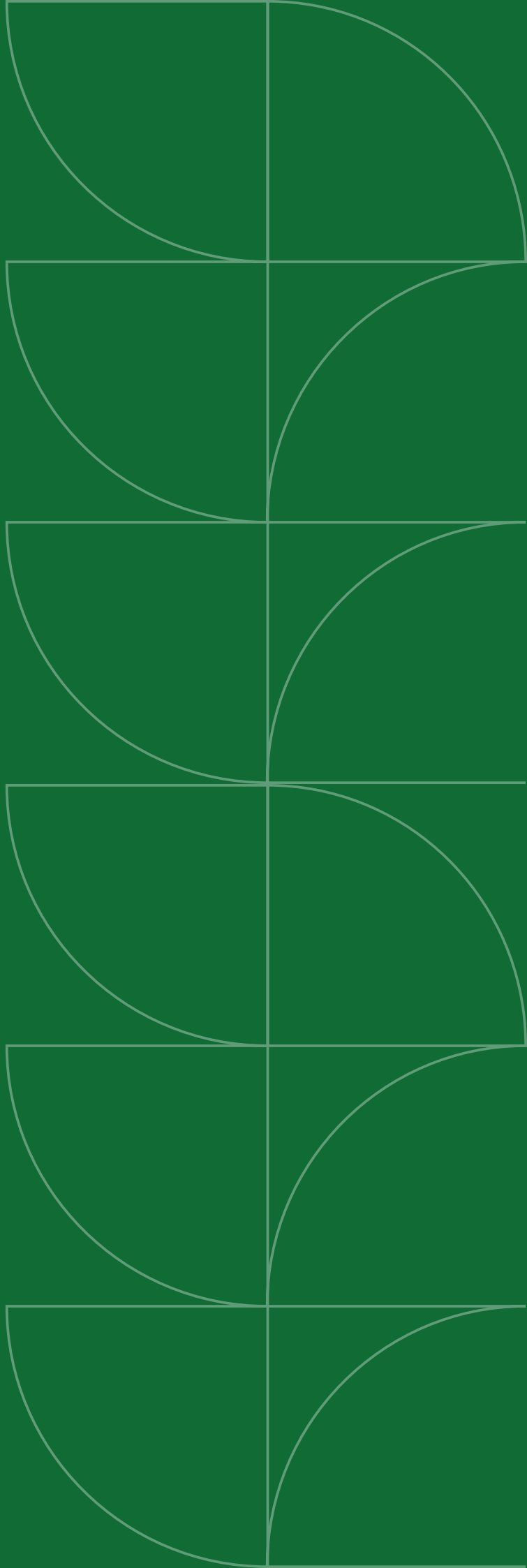
A trajetória da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) começou em 1990, após a fusão da Companhia de Financiamento da Produção (CFP), da Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal) e da Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem), que uniram suas expertises para criar uma empresa pública capaz de responder aos desafios do abastecimento alimentar nacional. Essa fusão não representou apenas uma reorganização administrativa, mas a convergência de conhecimentos e infraestrutura consolidada e, principalmente, o compromisso com a segurança alimentar e nutricional.

Desde janeiro de 1991, quando iniciou oficialmente suas operações, a Companhia tem sido uma importante executora do Governo Federal na execução de políticas públicas voltadas ao equilíbrio entre a produção agrícola e o acesso da população a alimentos em quantidade, qualidade e preços adequados.

A Companhia foi então vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, em 2023, reforçando a estrutura da segurança alimentar e nutricional do país e reafirmando o papel da Conab como viabilizadora do abastecimento de alimentos saudáveis e de qualidade para a sociedade brasileira.

A Conab reafirma, igualmente, seu compromisso com a produção, sistematização e divulgação de informações, dados e estatísticas sobre a agropecuária nacional. O acesso gratuito a esse conhecimento contribui para o aprimoramento das decisões públicas e privadas no setor, favorecendo a execução das políticas de abastecimento e a geração de renda no campo.

Presente nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal, a empresa conta com uma Sede, em Brasília (DF), 27 Superintendências Regionais e 64 Unidades Armazenadoras distribuídas pelo território nacional.



Conab

1

Produção e Produtores



1.1

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Desde 2023, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) reafirmou seu papel na inclusão produtiva e na segurança alimentar no Brasil, além de se consolidar como uma importante política de combate à fome e de fortalecimento da agricultura familiar. Criado originalmente em 2003, por meio da Lei nº 10.696/2003, o PAA foi reinstituído e regulamentado, respectivamente, pela Lei nº 14.628/2023 e pelo Decreto nº 11.802/2023.

A Conab é executora do programa por meio das modalidades Compra com Doação Simultânea (CDS), Compra Direta (CD), Compra Institucional (CI) e Apoio à Formação de Estoques. A iniciativa conecta a produção da agricultura familiar à demanda das unidades recebedoras, como a rede socioassistencial, equipamentos públicos e sociais de alimentação e nutrição, além de redes públicas e filantrópicas de ensino e de saúde.



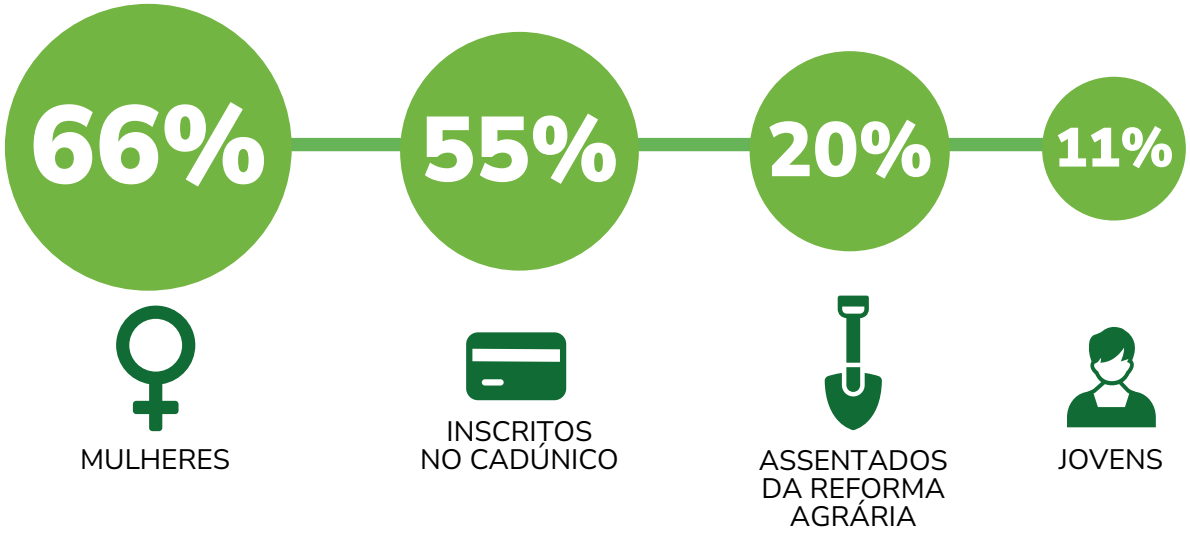
TOMATE

Compra com Doação Simultânea (CDS)

Com investimento de R$ 232 milhões, que representam 76% dos recursos do programa, a CDS contratou 790 projetos. Essas iniciativas cobriram 535 municípios e envolveram 740 organizações fornecedoras da agricultura familiar, incluindo cooperativas e associações.

CDS: Inclusão e Diversidade

Nesta modalidade, aproximadamente 17 mil beneficiários fornecedores (agricultores familiares) efetuaram a entrega dos produtos, com destaque para:



Os Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) representaram **13,9%** dos fornecedores, incluindo **5,5%** pescadores, **3,8%** agroextrativistas, **3,2%** quilombolas e **1,4%** povos indígenas, evidenciando o caráter inclusivo do PAA-CDS.

Os beneficiários fornecedores entregaram 29 mil toneladas de alimentos, com ampla variedade de frutas, verduras, legumes, grãos e tubérculos, dos quais 3% orgânicos, destinados às Unidades Recebedoras.

Fonte: Conab.



Compra Direta (CD)

Com investimento de R$ 72 milhões, a modalidade permitiu a aquisição de alimentos de cooperativas e associações da agricultura familiar para a formação de estoques públicos. Essa operação injeta recursos na economia local e mantém estoques usados em ações de emergência e de regulação de mercado.



Compra Institucional (CI)

Esta modalidade abastece órgãos federais, estaduais e municipais com alimentos da agricultura familiar. Em 2024, as aquisições ultrapassaram R$ 500 mil.

A soma das modalidades CDS, CD e CI totalizou R$ 310 milhões em investimentos. Deste valor, R$ 305 milhões foram para aquisição de produtos e R$ 5 milhões para custos operacionais e tributários.

Essa execução permitiu a comercialização de 38 mil toneladas de alimentos. Beneficiou 21 mil produtores, organizados em mais de 800 cooperativas e associações, e alcançou 575 municípios.



Cozinha Solidária

A Lei nº 14.628/2023, regulamentada pelo Decreto nº 11.937/2024, criou o Programa Cozinha Solidária, que opera via credenciamento eletrônico, liberando recursos para oferecer refeições a pessoas em vulnerabilidade social. O objetivo é ampliar a política nacional de segurança alimentar e nutricional, garantindo o Direito Humano à Alimentação Adequada.

Em 2024, R$ 40 milhões foram destinados para 108 projetos, resultando na distribuição de mais de 3 mil toneladas de alimentos e no apoio a cerca de 200 Cozinhas Solidárias no país.



NOSSO COMPROMISSO COM AS TRABALHADORAS E TRABALHADORES RURAIS

Os programas de política executados pela Conab contribuem para a geração de renda mínima aos trabalhadores rurais, a regulação dos preços agrícolas, a ampliação do acesso a mercados e uma atuação voltada ao apoio em cenários de adversidade econômica e climática.



1.2

Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

A atividade agropecuária, por sua natureza, está sujeita a incertezas que podem comprometer a renda do produtor rural, especialmente em situações de superprodução ou em contextos econômicos e climáticos nacionais e internacionais desfavoráveis. Para mitigar esses riscos e preservar o equilíbrio econômico do setor, o Governo Federal adota instrumentos de política de garantia de preços. Esses mecanismos funcionam como uma rede de segurança, conferindo previsibilidade e confiança ao planejamento da produção rural.

A Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) tem como objetivo assegurar a renda mínima dos produtores e protegê-los das oscilações abruptas de preços. Em 2024, a Conab reafirmou esse compromisso, empregando sua capacidade técnica para garantir condições adequadas de comercialização aos agricultores.



Para subsidiar a definição dos Preços Mínimos pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), pelo Ministério da Fazenda e pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), responsável por aprovar esses valores, a Conab elabora estudo técnico e apresenta proposta que fundamenta as discussões entre esses órgãos. Atualmente, a PGPM ampara 42 produtos essenciais à agricultura brasileira, abrangendo grãos básicos (arroz, feijão, milho e trigo), fibras como o algodão, produtos de grande relevância econômica, como café e mandioca, e itens oriundos da sociobiodiversidade, entre os quais se destacam o açaí, a castanha-do-brasil, o pequi e o babaçu.

O cálculo dos preços mínimos considera os custos de produção e as flutuações dos mercados nacional e internacional. Definidos antes da safra, esses preços auxiliam o agricultor no planejamento do plantio. Além disso, demonstram o compromisso do Governo Federal em adquirir produtos ou conceder subvenções ao produtor sempre que os valores de mercado ficarem abaixo do limite estabelecido.

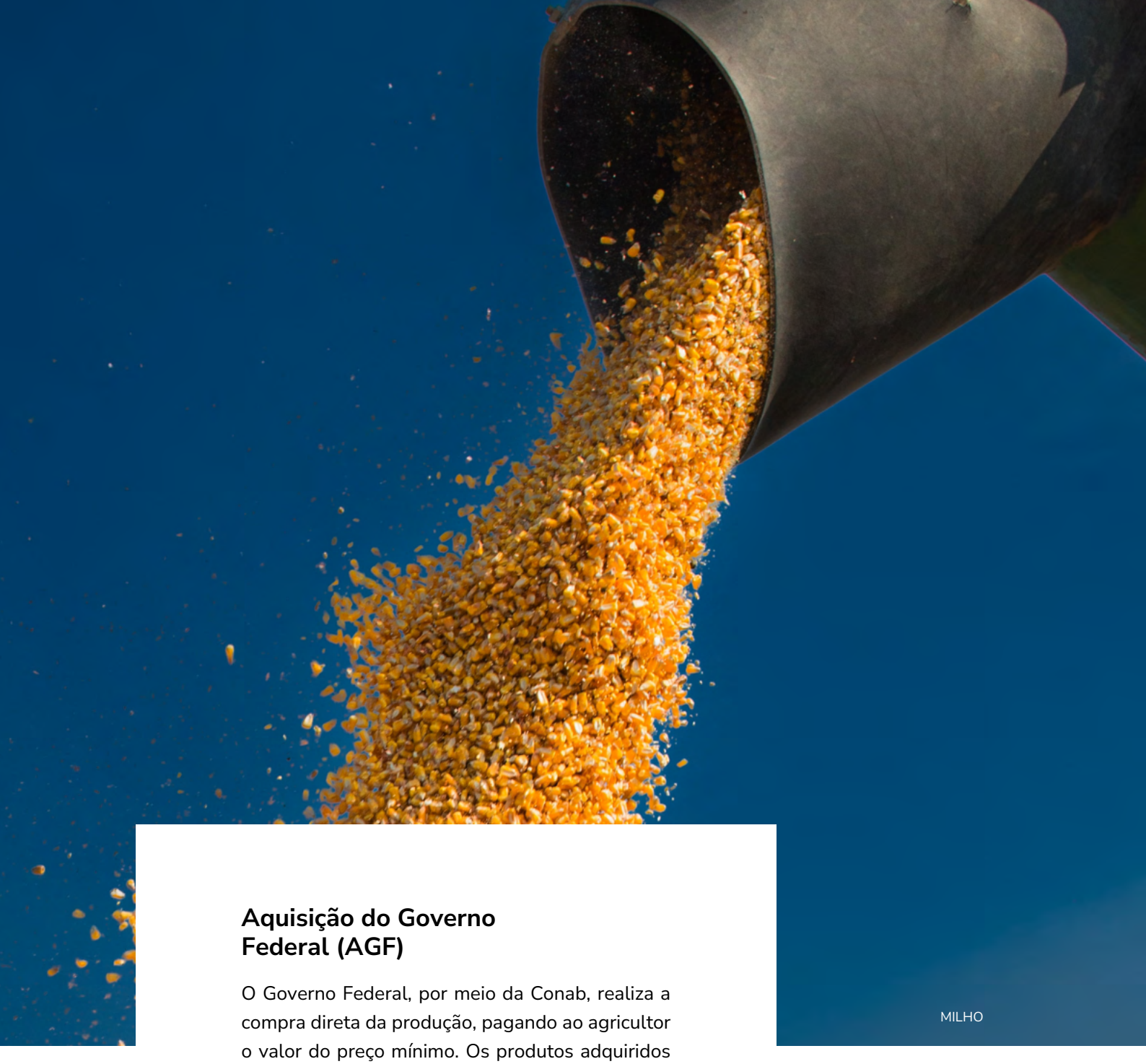
Esse processo transparente, que reflete as condições reais do campo, considera:

- **Custos de produção:** levantamento realizado em diferentes regiões do país, com base em informações obtidas diretamente junto aos produtores;
- **Cenário internacional:** acompanhamento das cotações nas principais bolsas de mercadorias do mundo, considerando a influência do mercado externo sobre os preços internos;
- **Fatores econômicos:** avaliação do impacto da taxa de câmbio, da inflação e das taxas de juros sobre a atividade agrícola.

Quando o preço de mercado de um produto cai abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo Federal, a Conab aciona instrumentos de apoio à comercialização, apresentados a seguir.



FEIJÃO



MILHO

Aquisição do Governo Federal (AGF)

O Governo Federal, por meio da Conab, realiza a compra direta da produção, pagando ao agricultor o valor do preço mínimo. Os produtos adquiridos compõem os estoques públicos e são utilizados como instrumento de regulação de mercado e garantia de abastecimento.

Em 2024, embora não tenham sido realizadas novas aquisições, os estoques de milho formados em 2023 (totalizando 342,2 mil toneladas), tiveram um papel importante no abastecimento de programas sociais e na estabilização de preços em diversas regiões do país.

Prêmio de Escoamento do Produto (PEP)

O Prêmio de Escoamento do Produto (PEP) é um instrumento voltado à proteção da renda dos produtores rurais em períodos de desvalorização de preços. Pode ser acionado quando o valor de mercado de determinado produto agrícola fica abaixo do preço mínimo oficial, que cobre os custos de produção e assegura margem de remuneração ao produtor.

O mecanismo consiste na concessão de incentivo financeiro, por meio de leilões públicos, a empresas, indústrias ou comerciantes. Em contrapartida, o comprador assume o compromisso de adquirir o produto diretamente do agricultor ou de sua cooperativa, pagando o preço mínimo integral, e de transportar a produção para região de consumo previamente definida pelo Governo Federal.

Na prática, o instrumento permite que o produtor receba valor compatível com o mínimo estabelecido, mesmo em períodos de retração do mercado, ao mesmo tempo em que contribui para o equilíbrio do abastecimento nacional. As negociações são realizadas por meio de leilões conduzidos pela Conab, com participação das bolsas de mercadorias.

Em 2024, o mecanismo consolidou-se como um dos instrumentos de sustentação do mercado da borracha natural. Foram negociados 498 mil quilos do produto, com aplicação de R$ 602,5 mil em subvenções destinadas à manutenção da renda dos produtores e à estabilidade do setor.

Resumo de Leilões para atendimento à PGPM via PEP

Aviso	Produto	Quantidade Negociada	Valor da Subvenção
13/2024	Borracha Natural	10.000 kg	R$ 14.300,00
20/2024	Borracha Natural	234.000 kg	R$ 285.480,00
23/2024	Borracha Natural	254.000 kg	R$ 302.720,00
Total		**498.000 kg**	**R$ 602.500,00**

Fonte: Conab. Relatório de Gestão: exercício 2024, p. 42.



Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro)

O Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) é um instrumento de apoio financeiro concedido diretamente ao produtor rural ou à sua cooperativa. Seu funcionamento baseia-se na compensação da diferença entre o preço de mercado do produto e o preço mínimo estabelecido pelo Governo Federal.

Na prática, o agricultor vende sua produção no mercado, e o Governo Federal realiza o pagamento de valor complementar para que a remuneração final atinja o patamar do preço mínimo. O montante desse complemento é definido por meio de leilões públicos.

O objetivo do Pepro é garantir a renda do produtor rural sem que haja necessidade de aquisição e armazenamento do produto pelo governo, estimulando o setor privado a realizar o escoamento da safra para as regiões consumidoras e contribuindo para o equilíbrio do abastecimento nacional.

Em 2024, o instrumento foi operacionalizado por meio de cinco leilões específicos, nos quais foram negociadas 27 mil toneladas de borracha natural. Para viabilizar essas operações e assegurar o cumprimento do preço mínimo, o Governo Federal destinou cerca de R$ 34 milhões em subvenções, contribuindo para a estabilidade econômica do setor.



LÁTEX EXTRAÍDO DA SERINGUEIRA

Resumo de Leilões para atendimento à PGPM via Pepro

Aviso	UF	Quantidade Negociada	Valor Subvenção
12/2024	Nacional	5.684.906 kg	R$ 7.962.670,88
21/2024	Nacional	5.518.160 kg	R$ 7.546.077,98
24/2024	Nacional	5.910.282 kg	R$ 7.620.938,06
43/2024	Nacional	5.478.154 kg	R$ 6.534.599,52
49/2024	Nacional	4.422.416 kg	R$ 4.343.640,90
Total		**27.013.918 kg**	**R$ 34.007.927,34**

Fonte: Conab. Relatório de Gestão: exercício 2024, p. 42.

Os resultados obtidos por meio das operações realizadas com os instrumentos PEP e Pepro evidenciaram o compromisso do Governo Federal com o fortalecimento do setor produtivo. Ao todo, foram negociados 27,5 mil toneladas de borracha.

Para viabilizar essas operações e garantir uma remuneração adequada aos produtores rurais diante das oscilações de mercado, foram destinados R$ 34,6 milhões em subvenções. Os números demonstram a relevância dos instrumentos da PGPM, voltados à regulação de mercado, para assegurar o escoamento da produção e a proteção da renda de agricultores e cooperativas.

A diferença entre os dois instrumentos PEP e Pepro está relacionada ao beneficiário do incentivo:

- No PEP: o incentivo é pago à empresa compradora. O Governo Federal concede o prêmio para que a empresa se comprometa a adquirir o produto do agricultor pelo preço mínimo garantido e realizar o transporte da produção para a região de destino definida oficialmente.
- No Pepro: o incentivo é destinado diretamente ao produtor rural ou à sua cooperativa. Neste caso, o agricultor comercializa sua safra no mercado e, posteriormente, recebe do governo o valor complementar necessário para atingir o preço mínimo estabelecido.



ARROZ

Contrato de Opção de Venda (COV)

O Contrato de Opção de Venda (COV) é um instrumento que assegura ao produtor rural o direito de comercializar sua produção a preços justos, independentemente das oscilações do mercado. Sua finalidade é garantir um preço mínimo para a produção, protegendo o agricultor de eventuais quedas nas cotações no momento da comercialização.

Ao adquirir o COV, como um seguro de preço para uma data futura, o produtor obtém o direito, mas não a obrigação, de vender sua produção ao Governo Federal, em data futura e a um valor previamente acordado.

Na data de vencimento do contrato, o produtor pode vender a produção à Conab, assegurando o recebimento do preço contratado, caso o valor de mercado esteja abaixo do estipulado. Também pode optar por não exercer a opção e comercializar livremente sua safra, aproveitando eventual valorização, se o preço de mercado estiver acima do valor acordado.

O COV contribui para a manutenção da produção de alimentos e de grãos essenciais, como o arroz. Em determinados contextos de mercado, pode tornar-se economicamente mais vantajoso ao produtor reduzir a área plantada desses produtos. Nesse sentido, o contrato constitui um dos mecanismos que favorecem a oferta necessária para atender ao consumo nacional.

Operações COV 2024 Arroz: resposta à crise climática

Em 2024, o instrumento foi utilizado para o setor de arroz. A ação foi necessária diante dos impactos de eventos climáticos, em especial as enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul, polo produtor de arroz do país. O objetivo foi garantir segurança aos produtores e previsibilidade ao abastecimento.

A execução do COV assegurou a produção dos produtores de arroz e incentivou o plantio, contribuindo para a manutenção da produção e a estabilidade do abastecimento. No período, foram firmados **3.396 contratos**, garantindo a comercialização de **91,6 mil toneladas de arroz**. O valor da operação foi de **R$ 162,2 milhões**.



BABAÇU

1.3

Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio)

A Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio) atua na valorização econômica de atividades extrativistas, reconhecendo o papel de povos originários e de comunidades tradicionais na preservação da biodiversidade. Mais do que uma política de preços, ela estabelece um compromisso entre o Estado e as populações que atuam na conservação de biomas, garantindo que o trabalho de coleta e manejo sustentável gere renda e promova a inclusão produtiva. Por meio de incentivos diretos aos extrativistas, a Conab transforma o conhecimento tradicional e as práticas de manejo sustentável em benefício econômico.

Resultados PGPM-Bio

Em 2024, o programa beneficiou 13.427 extrativistas, com um total de R$ 33 milhões em subvenções. A média por beneficiário foi de R$ 2.384,02. Entre os produtos, destacam-se a juçara (R$ 5.402,73 por extrativista) e o babaçu (R$ 3.055,54 por extrativista).

Mesmo produtos de menor valor médio por beneficiário, como andiroba e macaúba, mostram a diversidade produtiva e o potencial de cadeias regionais. Isso fortalece economias locais e promove o uso sustentável dos recursos.


BURITI

O programa se adapta a cada bioma, respeitando as vocações regionais e fortalecendo a sociobiodiversidade como base para o desenvolvimento

A tabela mostra a execução da PGPM-Bio por produto:

Produto	Quantidade (kg)	Valor (R$)	Nº de Operações	Nº de Extrativistas	R$ Beneficiários
Andiroba (Amêndoa)	37.576,80	39.079,81	2	203	192,51
Babaçú (Amêndoa)	6.599.686,70	25.034.016,40	8.132	8.193	3.055,54
Borracha Natural Extrativista (Cernambi)	375.763,94	1.482.754,28	853	894	1.658,56
Buriti (fruto)	10.427,09	8.655,00	5	5	1.731,00
Juçara (fruto)	82.380,51	156.679,05	29	29	5.402,73
Macaúba (fruto)	8.000,00	720,00	1	1	720,00
Mangaba (fruto)	976.625,26	555.753,66	614	574	968,21
Pequi (fruto)	14.988.476,96	1.846.108,86	1.997	1.982	931,44
Pinhão (fruto)	1.784.926,79	2.729.624,02	1.141	1.136	2.402,84
Pirarucu	215.255,12	527.571,00	40	308	1.712,89
Umbu (fruto)	1.740.221,62	625.729,93	526	520	1.203,33
Total	**26.819.340,79**	**33.006.692,01**	**13.340**	**13.845**	**2.384,02**
Total de Extrativistas (sem repetições)*				13.427	

* Valor líquido: contabiliza apenas uma vez os produtores que acessaram a PGPM-Bio para produtos diferentes.

Fonte: Conab. Relatório da Administração. Exercício 2024, p. 37.



INOVAÇÃO A SERVIÇO DA SOCIOBIODIVERSIDADE

SociobioNet

Para expandir o alcance do programa e reduzir as dificuldades de acesso enfrentadas por extrativistas em regiões distantes, a Conab criou o SociobioNet. A ferramenta digital moderniza a operação da PGPM-Bio, permitindo que o beneficiário realize o cadastro, anexe documentos e prepare a solicitação de subvenção off-line, necessitando de conexão apenas no momento do envio final.

Em 2024, foram realizadas 51 visitas técnicas para treinamento e apresentação da ferramenta em comunidades extrativistas.



PESCA DE PIRARUCU



MANDIOCA

1.4

CDS Sementes

Em 2024, a Conab executou o programa CDS Sementes, com R$ 20 milhões investidos em 43 projetos. Estes projetos foram destinados à aquisição de sementes crioulas, mudas de plantas nativas e manivas (semente de mandioca). Isso fortalece a agricultura familiar e os sistemas produtivos regionais.

A iniciativa gera renda, valoriza o conhecimento tradicional e amplia o acesso a insumos. Contribui para a autonomia produtiva e a sustentabilidade da agricultura brasileira.

1.5

Programa de Venda em Balcão (ProVB)

O ProVB tem como objetivo viabilizar o acesso de criadores rurais de pequeno porte aos estoques públicos de milho, por meio de vendas diretas a preços compatíveis com os do mercado atacadista local. O programa busca democratizar o processo de comercialização de produtos do Governo Federal, favorecendo pequenos produtores.

Em 2024, o ProVB comercializou 111,9 mil toneladas de milho, um aumento de 70% em relação a 2023.

A iniciativa beneficiou 11.886 criadores em 21 unidades da Federação. A Região Nordeste concentrou 80% do volume comercializado.



MILHO



BABAÇU

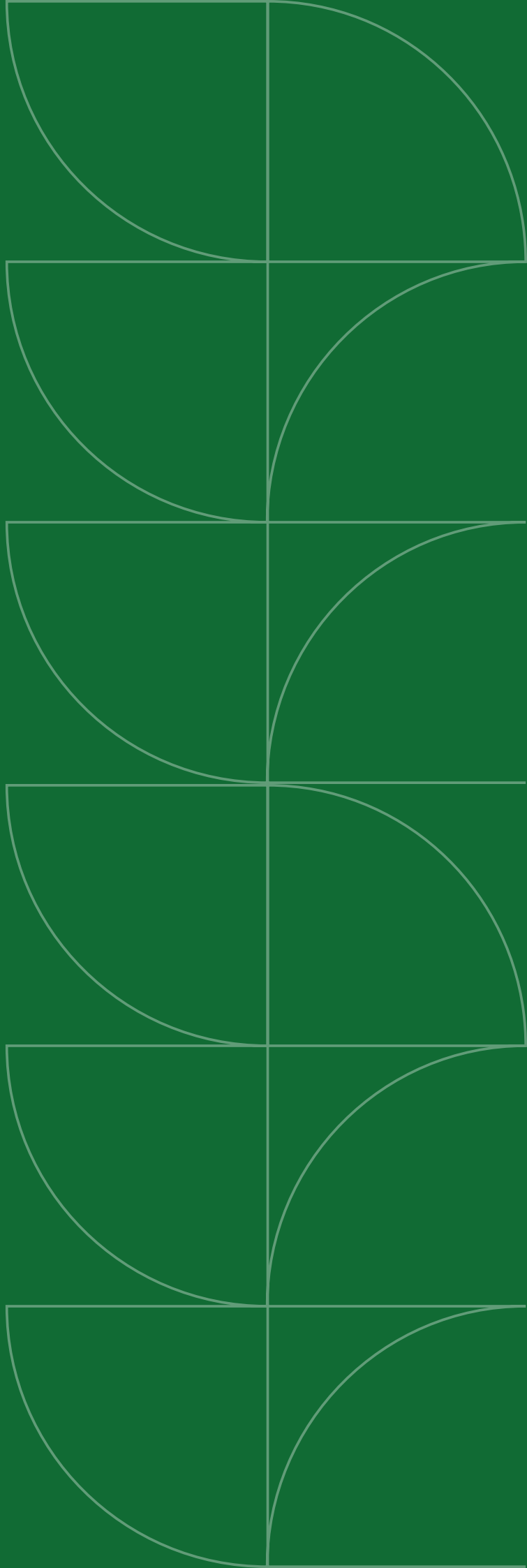
1.6

O compromisso da Conab com quem produz



As ações desenvolvidas em 2024 demonstram que as políticas públicas executadas pela empresa reafirmam seu papel institucional. Foram garantidos preços mínimos por meio de instrumentos de proteção de renda e de apoio ao escoamento da produção. No Maranhão, a atuação junto a comunidades extrativistas do coco babaçu reforçou cadeias produtivas tradicionais; no Mato Grosso, houve apoio a seringueiros na comercialização da borracha. Em âmbito nacional, a Companhia conectou a produção da agricultura familiar — incluindo pescadores e quilombolas — às necessidades alimentares de populações em situação de vulnerabilidade social e alimentar.

O suporte ao produtor rural integra a estratégia de fortalecimento da segurança e da soberania alimentar.



Conab

2

Segurança Alimentar e Nutricional e Abastecimento



Este capítulo apresenta as ações relacionadas à promoção da segurança alimentar e nutricional e ao abastecimento. Detalha como a Conab contribui para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada, para o combate à fome e para a ampliação do acesso a alimentos saudáveis e de qualidade.

2.1 Ação de Distribuição de Alimentos (ADA)

A Ação de Distribuição de Alimentos (ADA) apoia pessoas em insegurança alimentar em municípios ou regiões em situação de emergência ou calamidade pública, após reconhecimento federal.

Em 2024, a iniciativa distribuiu 522 mil cestas de alimentos (10 milhões de quilos) para populações vulneráveis em várias unidades da Federação. Estados como Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul foram foram beneficiados pela ação.

Como órgão estratégico no combate à insegurança alimentar no Brasil, a Conab utilizou sua capilaridade para prestar assistência imediata a populações em situação de vulnerabilidade e vítimas de desastres climáticos. A agilidade da Companhia nos momentos críticos foi fundamental diante de eventos extremos, como a Operação Yanomami, as enchentes no Rio Grande do Sul e a estiagem na Amazônia, garantindo abastecimento e acesso a alimentos para diversos grupos em situação de vulnerabilidade social e alimentar.

Operação Yanomami: A emergência humanitária demandou logística adaptada às especificidades culturais. Em 2024, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), foram entregues 83.582 cestas, sendo 69.971 em Roraima e 13.611 no Amazonas. Transporte aéreo contínuo para Auaris e Surucucu foi implementado, em coordenação com o Ministério dos Povos Indígenas e apoio da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI). No Amazonas, a logística fluvial pelos rios Negro e Branco garantiu o atendimento. Há 40.631 cestas armazenadas nas Unidades Armazenadoras (UA) de Manaus e Boa Vista para distribuição no início de 2025.

Enchentes no Rio Grande do Sul: em maio de 2024, foram distribuídas 153.407 cestas em parceria com o MDS, totalizando 3.300 toneladas. A unidade de abastecimento de Canoas, mesmo atingida pela enchente, foi central nas operações com equipes de plantão. Além das cestas, foram fornecidos alimentos para Cozinhas Solidárias Emergenciais, que prepararam mais de 500 mil refeições quentes, e adquiridos 533,5 mil quilos de sementes de arroz, com recursos do MDA e do MDS, para doação a agricultores afetados.

Distribuição de cestas por perfil de beneficiários

Grupo	Conab	MDS	Total
Prefeituras	17.720	26.888	44.608
Cozinhas emergenciais	10.820	19.183	30.003
Indígenas	7.233	17.807	25.040
Pescadores	12.747	9.446	22.193
Quilombolas	9.750	10.482	20.232
Terrenos	582	4.323	4.905
Defesa civil - Lageado	-	4.800	4.800
Assentados/ acampados	1.401	-	1.401
Ciganos	105	120	225
Total	**60.358**	**93.049**	**153.407**

Fonte: Conab. Relatório da Administração – Exercício 2024, p.58.



Estiagem na Amazônia: Com base na MP 1.258/2024, foram entregues 60.258 cestas no Acre. Elas foram adquiridas e entregues diretamente nos municípios afetados. Em Rondônia, distribuíram-se 16.448 cestas em 2024. A logística de transporte utilizou estradas vicinais, balsas em trechos de seca, apoio aéreo e carregamento manual.

Além dessas ações, a Conab prestou atendimentos em situações de emergência e insegurança alimentar, com foco nos povos indígenas nas regiões Sul e Centro-Oeste.

Distribuição de cestas por UF

UF	Distribuído	Saldo
BA	124	-
MA	1.704	352
MS	47.175	16.881
MT	-	9.011
PR	4.149	5.310
RS	7.948	19.432
SC	2.972	7.543
Total	**64.072**	**58.529**

Fonte: Conab. Relatório da Administração – Exercício 2024, p.57.

Das 122.601 cestas adquiridas em 2024, 19.708 foram compradas pelo MDS e 102.893 pela Conab, somando 2.996.047 kg de alimentos. Destaque para o Mato Grosso do Sul que concentrou 73,6% das entregas, com foco nas comunidades Guarani-Kaiowá.

2.2

Compra com Doação Simultânea

A modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS) do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) conecta a produção da agricultura familiar à população em insegurança alimentar e nutricional. Ela promove o direito humano à alimentação adequada e garante mercado e renda aos produtores.

A Conab adquire alimentos de organizações (associações e cooperativas) e os destina a entidades da rede socioassistencial, como os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), abrigos e cozinhas solidárias, além de equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional. Em 2024, foram adquiridos mais de 370 tipos de produtos, como frutas, hortaliças, grãos e tubérculos, que representaram 60% do volume total distribuído. Isso incluiu frutas regionais (jabuticaba, cajá, umbu, mangaba, buriti), hortaliças tradicionais (maxixe, taioba, ora-pro-nóbis, bertalha), raízes e tubérculos (mandioca, cará, inhame, batata-doce) e produtos minimamente processados (doces, geleias, polpas, farinhas).

A modalidade operou R$ 232 milhões, dos quais cerca de R$ 37 milhões são oriundos de emendas parlamentares. Do total, R$ 40 milhões foram destinados a Cozinhas Solidárias e Comunitárias e cerca de R$ 20 milhões a aquisições exclusivas de materiais para plantio.





NÚMEROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DO PAA-CDS

Mais de 790 projetos contratados

Distribuição em 535 municípios

Mobilização de mais de 740 CNPJs de organizações da Agricultura Familiar

Aproximadamente 29 mil toneladas de alimentos adquiridos e doados

O perfil dos fornecedores inclui 66% de mulheres, 55% de inscritos no CadÚnico, 20% de assentados da reforma agrária, 14% de pessoas com deficiência e 11% de jovens

3% de produtos orgânicos



2.3
Cozinhas Solidárias

INVESTIMENTO E IMPACTO DAS COZINHAS SOLIDÁRIAS EM 2024

Cozinhas Solidárias são espaços de preparação e distribuição de refeições, fortalecendo vínculos comunitários e contribuindo para o combate à fome. Elas recebem produtos da modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS) do PAA, que fornece alimentos frescos e variados provenientes da agricultura familiar.

Mais de 3 mil toneladas de alimentos entregues

R$ 40 milhões destinados para as cozinhas solidárias

194 cozinhas atendidas nos projetos específicos

108 projetos específicos

255 cozinhas solidárias beneficiadas até o final de 2024

2.4

Regularidade do abastecimento

A Companhia contribui para a regularidade do abastecimento, apoiando a manutenção da oferta de produtos agrícolas e reduzindo impactos de oscilações em períodos de produção elevada ou de escassez, o que favorece produtores e consumidores.

Em 2024, foram mantidas 369,9 mil toneladas de milho em grãos, oriundas da Aquisição do Governo Federal (AGF) e da compra, por meio de leilão eletrônico, para operacionalização do Programa de Venda em Balcão (ProVB). Esse volume permitiu o abastecimento da iniciativa e o atendimento de demandas pontuais em mercados regionais.

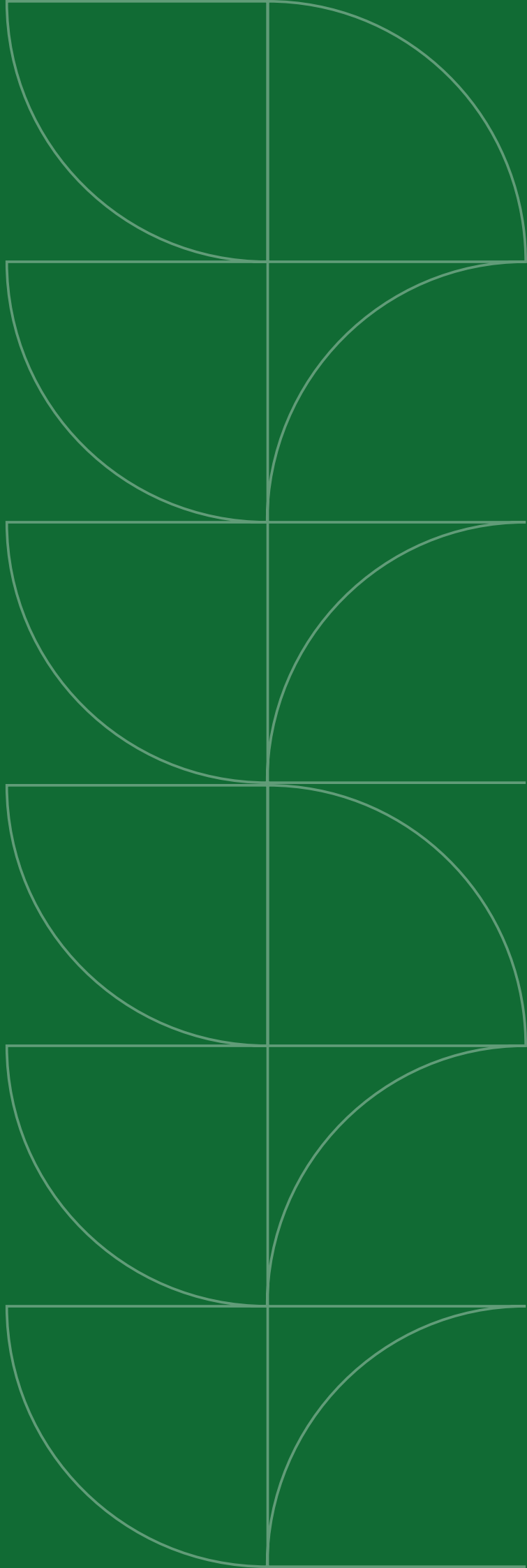
Devido às enchentes no Rio Grande do Sul, a empresa adotou as seguintes medidas:

- Contribuiu para retirada temporária da Tarifa Externa Comum na importação de arroz;
- Intensificou o monitoramento de preços (mais de 1.000 registros semanais por marca nas capitais);
- Divulgou informações sobre estoques e previsões de produção;
- Lançou o Contrato de Opção de Venda (COV) de arroz (R$ 162 milhões), para estimular o plantio em outras regiões.

Foram divulgados 111 avisos de leilões públicos pela Companhia, em 2024. As operações foram conduzidas de forma pública, eletrônica e transparente.



ARROZ



Conab

3

Informação e Inteligência Agropecuária

3.1

Acompanhamento das safras agrícolas

A Conab consolidou-se como referência em inteligência agropecuária, produzindo informações que orientam desde o agricultor familiar até investidores do agronegócio, do planejamento governamental aos mercados de commodities nacionais e globais.

A construção de métodos para acompanhar e monitorar a produção, o armazenamento e o abastecimento de produtos agropecuários resulta da combinação de:

- **Levantamento de campo:** Técnicos da Conab visitam e avaliam lavouras, entrevistam agricultores e demais agentes colaboradores, captando percepções sobre a safra, as condições de solo, pragas emergentes, decisões de manejo, entre outros aspectos. Também realizam levantamentos objetivos de área e produtividade.
- **Análises estatísticas:** Os dados coletados são analisados para identificar tendências a partir de modelos preditivos de área e produtividade das safras agrícolas em todo o país.
- **Monitoramentos agrometeorológicos:** Dados meteorológicos permitem estimar, principalmente, as condições de chuva e temperatura diante das necessidades hídricas e térmicas das culturas, constituindo evidências indispensáveis para estimar a produtividade agrícola em determinado período.
- **Geotecnologias:** Imagens de satélite de média e alta resolução, interpretadas visualmente e analisadas mediante algoritmos de inteligência artificial, fornecem os dados necessários para a identificação das áreas cultivadas, estádios fenológicos e condições de desenvolvimento das safras.



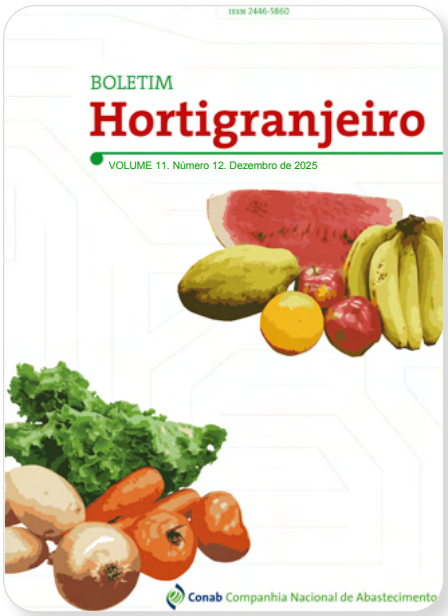


Ainda em 2024, a Companhia ampliou a parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), permitindo o monitoramento semanal dos preços de 30 produtos alimentícios em todas as capitais do país. A análise compara diferentes preços em diferentes estabelecimentos, criando possibilidades para:

- Cálculo do custo da cesta básica por região;
- Subsídio para negociações salariais;
- Avaliação do poder aquisitivo dos trabalhadores;
- Orientação de políticas de abastecimento.

Em 2024, a Conab divulgou a estimativa da Safra Brasileira 2023/24 de 301,1 milhões de toneladas por meio da elaboração de 12 boletins mensais, que detalharam o progresso de uma colheita de 90,5 milhões de hectares monitorados. Por trás desses números, há um time de 102 técnicos que foi a campo realizar os levantamentos, garantindo precisão, confiabilidade e rastreabilidade dos dados, além do uso de dados de observação da terra e do clima.

Essa capacidade de monitoramento constante possibilita não só ajustar estimativas, mas também antecipar crises, como nos eventos extremos das enchentes no Rio Grande do Sul, das queimadas no Sudeste e da seca na Amazônia e seus severos impactos na produção agrícola. Durante o período das enchentes no Rio Grande do Sul, a combinação desses dados permitiu capturar o impacto do evento climático nos preços do arroz, considerando que o estado concentra 70% da produção nacional. Logo nas primeiras semanas de maio, os dados apontavam alta significativa no atacado, o que permitiu à Conab atuar para conter a especulação ao propor medidas como a retirada da Tarifa Externa Comum sobre importação de arroz e anunciar ações estratégicas de abastecimento.







A RELEVÂNCIA DOS BOLETINS INFORMATIVOS DA CONAB

Em 2024, foram publicados:

12 boletins de safra de grãos

4 boletins de safra de café

4 boletins de safra de cana-de-açúcar

12 boletins de monitoramento agrícola

53 informativos semanais do Progresso de Safra

Com mapeamento de áreas cultivadas com algodão, arroz, café, milho e trigo em diversos Estados

Além disso:

90,5 milhões de hectares foram monitorados

102 técnicos em campo e na análise de dados

12 boletins logísticos

Com informações sobre a movimentação de soja, milho, farelo de soja e fertilizantes, e preços de fretes de mais de 120 rotas rodoviárias

1º Anuário Agrologístico

Com dados estatísticos agrícolas relevantes

A importância dos dados:

Para o Governo Federal:

- Base técnica para fixação de preços mínimos;
- Subsídio para políticas públicas de forma geral;
- Orientação para seguro agrícola;
- Utilização de instrumentos, como o Contrato de Opção de Venda (COV).

Para os produtores rurais:

- Referência para o planejamento da safra;
- Auxílio na negociação de financiamentos;
- Identificação de gargalos produtivos.

Para o mercado:

- Análise de viabilidade econômica;
- Projeções de margem de lucro;
- Avaliação de investimentos;
- Estudos de competitividade.

Fonte: Conab. Relatório de Gestão: exercício de 2024; e Relatório da Administração: exercício 2024.



3.2

Produção agrícola e a relevância dos dados da Conab

Foram elaborados 302 pacotes tecnológicos de custos de produção que detalham os custos de insumos, mão de obra, depreciação e outros fatores produtivos. Os dados auxiliam na elaboração, na execução e na avaliação de políticas públicas, além de serem utilizados por produtores rurais na tomada das decisões de campo. Cada pacote tecnológico detalha:

- **Custos diretos:** sementes, fertilizantes, defensivos, combustível;
- **Custos operacionais:** mão de obra, operações mecanizadas, irrigação;
- **Custos administrativos:** assistência técnica, seguro, impostos;
- **Depreciação:** máquinas, benfeitorias, formação de culturas perenes;
- **Financiamento:** juros sobre capital de giro e investimento.

Em 2024, realizaram-se 35 painéis presenciais em 11 estados. O objetivo foi criar um diálogo direto com produtores, técnicos e pesquisadores, tornando a coleta de dados uma experiência colaborativa que ajudou a validar e refinar as metodologias, garantindo que as informações sobre custos de produção fossem qualificadas e fiéis à realidade de cada região.



A RELEVÂNCIA DOS DADOS DA CONAB

302 pacotes tecnológicos de custos de produção, sendo:

134 para agricultura familiar

101 para agricultura empresarial

67 para sociobiodiversidade

Em 2024, a Conab e o Banco do Brasil firmaram um acordo de cooperação técnica para compatibilização das séries históricas de preços das duas instituições. O trabalho reúne a expertise da Conab em metodologia com a capilaridade do banco na coleta de informações, criando uma sinergia que otimiza e qualifica as bases de dados, eleva a eficiência do processo de pesquisa e beneficia toda a cadeia produtiva.

O monitoramento sistemático de preços constitui um indicador essencial para a análise conjuntural do mercado agropecuário e para o suporte às decisões estratégicas do Governo Federal. Nesta perspectiva, a Conab conduz pesquisas de preços de produtos agropecuários amparadas em metodologias consolidadas, que asseguram a robustez dos processos de coleta, tratamento e divulgação das informações.

A Companhia mantém um processo contínuo de avaliação e aprimoramento de sua base de dados, dedicando atenção especial à qualificação das atividades de pesquisa, ao fortalecimento da capacidade técnica de seus profissionais — por meio de treinamentos periódicos — e à atualização de seus normativos internos. No exercício de 2024, dois aspectos merecem destaque:

O primeiro refere-se à revisão da estrutura territorial utilizada na apuração de preços, com a substituição das micro e mesorregiões pelas regiões imediatas e intermediárias, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa mudança acarretou ajustes significativos nas bases de dados da Companhia, cuja adoção plena ocorrerá a partir de janeiro de 2025, acompanhada da incorporação de novos métodos de pesquisa e de ponderação de preços.

Fonte: Conab. Relatório de Gestão da Conab: exercício de 2024; e Relatório da Administração da Conab: exercício 2024.





ALFACE, CENOURA E TOMATE

O segundo aspecto diz respeito aos impactos gerados pela elevação dos preços do arroz ao consumidor em âmbito nacional, decorrentes dos eventos climáticos extremos registrados no estado do Rio Grande do Sul, responsável por cerca de 70% da produção brasileira do cereal. Diante desse cenário, a Conab intensificou o monitoramento do produto em todas as capitais do país, por marca, resultando no registro e análise de aproximadamente mil preços semanais.

No contexto do acordo de cooperação técnica celebrado entre a Conab e o Banco do Brasil em 2024, foi conduzido um trabalho de compatibilização das séries históricas de preços das duas instituições, com vistas a otimizar e qualificar as bases de dados e a elevar a eficiência do processo de pesquisa.

Adicionalmente, em atendimento ao Decreto nº 11.936/2024, a Conab assumiu a responsabilidade pelo acompanhamento e divulgação dos preços ao varejo dos alimentos que compõem a cesta básica nacional. Para viabilizar essa nova atribuição, diversas ações de planejamento e organização de procedimentos técnicos foram empreendidas, incluindo a formalização de parceria com o Dieese.

IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DE PREÇOS PARA PRODUTORES RURAIS, GOVERNO FEDERAL E O MERCADO

2.570 séries ativas de preços acompanhados

1.501 séries de preço recebido pelo produtor

70 séries de venda da indústria

486 séries de varejo

513 séries de atacado

Todo esse esforço metodológico e de aprimoramento contínuo materializa-se em produtos de informação que chegam regularmente aos diversos agentes do setor. A robustez das bases de dados e a qualificação dos processos de pesquisa traduzem-se em publicações que convertem dados brutos em inteligência de mercado acessível e aplicável.

Semanalmente, a Conab transforma a complexidade do mercado em inteligência agropecuária para orientar decisões de comercialização. Publicações como "Conjuntura de Mercado", "AgroConab" e "Resumos Executivos" elaboram panoramas que vão além dos números.

Em 2024, para além de preços e estoques, foram apresentados dados e informações como os impactos da guerra na Ucrânia no mercado de fertilizantes, os efeitos do El Niño na produção agrícola e o mapeamento de novas tendências de consumo no pós-pandemia.

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), programa de inteligência de mercado, visa aumentar a transparência e a eficiência do mercado de frutas, legumes e verduras no Brasil. Ele consolidou dados de comercialização de 40 Centrais de Abastecimento, monitorando preços e volumes de mais de 500 produtos hortigranjeiros. O "Boletim Hortigranjeiro" mensal e os 49 "Resumos Executivos" semanais orientam produtores, comerciantes e consumidores com informações diárias que permitem identificar tendências, sazonalidades e oportunidades.

A participação no Grupo de Observação da Terra (GEOGLAM) posiciona a Conab internacionalmente, fornecendo informações para o Sistema de Informação do Mercado Agrícola (AMIS) e contribuindo para a segurança alimentar global.



3.3

Estimativas da produção agropecuária

A Conab aprimora as estimativas das safras de grãos e da produção pecuária por meio de parcerias com universidades e institutos de pesquisa, como a Universidade de Brasília (UnB), o Dieese e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O objetivo é desenvolver e aperfeiçoar metodologias de acompanhamento de safras, incluindo produtos orgânicos, agroecológicos e da sociobiodiversidade.

Em 2024, a Companhia elaborou boletins mensais de acompanhamento agrícola, 53 relatórios semanais de progresso de safra e análises sobre custos de produção e preços agropecuários. A publicação “Perspectivas para a Agropecuária”, divulgada antes do início do plantio, oferece a produtores, cooperativas e indústrias um panorama de tendências, permitindo um planejamento mais seguro e eficiente de suas atividades.

Já os “Quadros de Oferta e Demanda”, disponibilizados no site da Conab, fornecem ao Governo Federal um balanço detalhado sobre produção, consumo, exportações e estoques finais.

É COM BASE NESSAS INFORMAÇÕES QUE A CONAB:



Assessora o governo: Fornece conhecimentos técnicos para decisões. Um exemplo é a proposta de retirada da Tarifa Externa Comum (TEC) para a importação de arroz durante a crise no Rio Grande do Sul, visando estabilizar os preços no mercado interno.



Administra os estoques públicos: Forma estoques reguladores e estratégicos, comprando produtos em momentos de excesso de oferta para sustentar preços ao produtor e vendendo em períodos de escassez para garantir abastecimento e controlar a inflação dos alimentos.



Apoia os pequenos produtores: Mantém a regularidade do abastecimento, obtida pelo monitoramento dos estoques públicos, base estrutural para a execução de políticas sociais. Um exemplo é o Programa de Venda em Balcão (ProVB), que em 2024 comercializou 111,9 mil toneladas de milho para quase 12 mil pequenos criadores de animais.

A partir do acompanhamento dos dados e informações agropecuárias, a Conab e o Governo Federal lançaram operações de Aquisição do Governo Federal (AGF) e Contratos de Opção de Venda (COV) para apoiar os pequenos produtores e regular a oferta. Isso demonstra como a inteligência de safra se converte em ações concretas para a estabilidade do abastecimento e a sustentação da renda no campo.

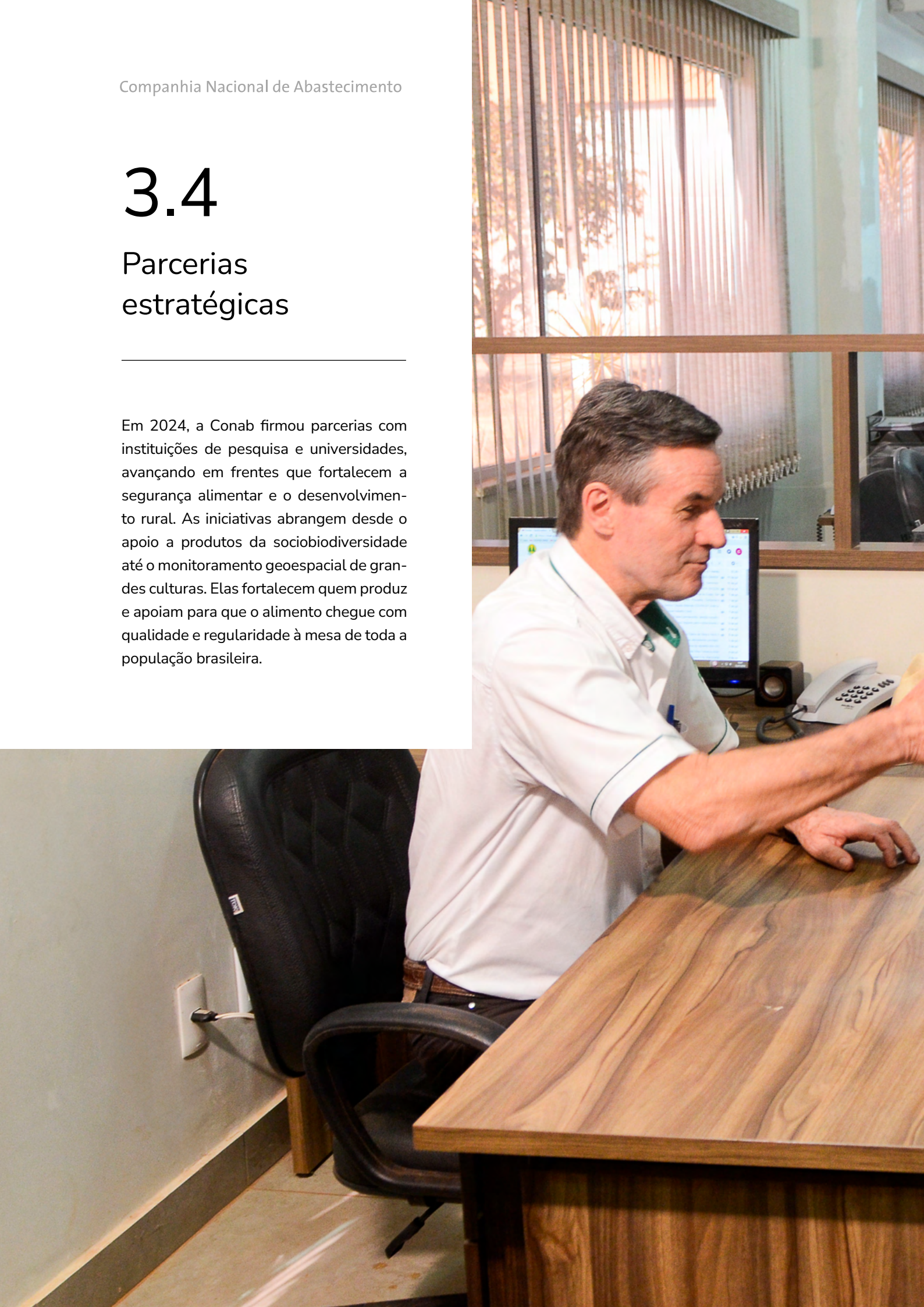
Para o governo, essas análises são a base para a formulação de políticas e para a gestão de estoques públicos, mecanismo que contribui para a regularidade do abastecimento e para a mitigação de oscilações bruscas nos preços.

Assim, a Companhia desenvolve o acompanhamento da produção de produtos da agropecuária, como grãos, café e cana-de-açúcar, monitorando os possíveis impactos de fenômenos e eventos climáticos extremos, permitindo a geração de informação e conhecimento a respeito do abastecimento no país.

3.4

Parcerias estratégicas

Em 2024, a Conab firmou parcerias com instituições de pesquisa e universidades, avançando em frentes que fortalecem a segurança alimentar e o desenvolvimento rural. As iniciativas abrangem desde o apoio a produtos da sociobiodiversidade até o monitoramento geoespacial de grandes culturas. Elas fortalecem quem produz e apoiam para que o alimento chegue com qualidade e regularidade à mesa de toda a população brasileira.




Conab

VEJA AS PRINCIPAIS INICIATIVAS E PARCERIAS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO:

Em 2024, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) formalizou 12 novos Termos de Execução Descentralizada (TEDs) com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Os objetivos foram realizar formação acadêmica de nível superior, pós-graduação e mestrado voltados para os empregados da Conab, e capacitar colaboradores e participantes de programas institucionais como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), a Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e a Política de Garantia de Preços Mínimos para Sociobiodiversidade (PGPM-Bio), a Agroindústria, o Mapeamento de culturas agrícolas, o Programa Arroz da Gente e a Modernização do Mercado Hortigrangeiro (Prohort). Tudo isso com a previsão de aquisição de maquinários agrícolas com o intuito de melhorar a vida dos agricultores familiares, das cooperativas e das associações em todas as regiões do Brasil.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA):

Com o objetivo de implantar ações de capacitação empreendedora, gestão de negócios, educação financeira, associativismo e cooperativismo aos agricultores familiares participantes dos programas institucionais de compras públicas e beneficiários da modalidade de compra com doação simultânea do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e/ou outras compras governamentais, já foram atendidos um total de 3.194 fornecedores. Além disso, foram obtidos um total de 589 instituições participantes e um público de 2.122 representantes de recebedores.

Em outro projeto com o IFMA, foram realizadas ações de desenvolvimento voltadas aos produtores rurais vinculados a associações e cooperativas do Brasil cuja finalidade é potencializar a participação dos produtores rurais e/ou das suas cooperativas na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), por meio da aquisição de produtos ou do apoio à comercialização, quando o preço de mercado estiver abaixo do preço mínimo estabelecido para a safra vigente de qualquer produto da pauta da PGPM e PGPM-Bio.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT):

O Projeto Maria Terra surgiu de uma parceria entre a Conab e o Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) cujo objetivo é promover o protagonismo e a autonomia de mulheres camponesas, agricultoras, coletivos de mulheres provenientes de povos e comunidades tradicionais, que em sua maioria, enfrentam situação de vulnerabilidade econômica e social, no Estado de Mato Grosso.

Por meio dessa parceria, foi possível ofertar ações de pesquisa, formação, organização e acompanhamento dos 30 coletivos compostos por mais de 600 mulheres atendidas pelo projeto, o que estimulou a independência produtiva, emancipação social, por meio da capacitação para acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI):

A parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) teve como objetivo aprimorar e inovar a Conab, por meio de métodos e sistemas de gestão, abrangendo Planejamento Estratégico de Gestão, Pesquisa de Clima Organizacional, Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), Sistema de Gestão de Desempenho, Lotacionograma, Pesquisas Qualitativas sobre Impacto e Percepção Social, Pesquisas Quantitativas e Monitoramento de Presença da Conab em Mídias Digitais e em Programas da empresa, além do aprimoramento da equipe técnica para utilização do software Transcad e para observação das terras aplicadas ao monitoramento, à estimativa e à previsão de safra. Também foram aprimoradas as metodologias de cobrança e peso específico de produtos agrícolas, e foram elaborados estudo e avaliação do impacto social do ProVB, estudo de técnicas de armazenagem, de logística, de controles e de contabilidade da safra nacional.

Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF):

Foram capacitadas e certificadas mais de 500 pessoas, em cinco diferentes territórios, por meio da realização de oficinas temáticas. Os conteúdos abordados incluíram desde políticas públicas de abastecimento e comercialização até o uso estratégico das redes sociais como ferramenta de fortalecimento da agricultura familiar.

Universidade de Brasília (UnB):

Foi iniciado o desenvolvimento de metodologia para acompanhamento de safras de produtos orgânicos, agroecológicos e da sociobiodiversidade. O objetivo é aprimorar a coleta de dados e valorizar sistemas produtivos sustentáveis, permitindo o acompanhamento sistemático da produção orgânica e agroecológica brasileira.

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL):

Foi realizada capacitação e aprimoramento institucional da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), de cooperativas e associações de agricultores e agricultoras familiares e de jovens e mulheres ligados às políticas públicas em todos os estados brasileiros para o Mercado de Créditos de Carbono e fortalecimento dos arranjos produtivos locais.

Banco do Brasil (BB):

A cooperação buscou a compatibilização de séries de preços, custos de produção, capacitação e implantação de plataforma integrada de informações. A meta era otimizar e qualificar bases de dados e a eficiência da pesquisa.

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE):

A parceria teve como objetivo aprimorar o uso de sensoriamento remoto para o mapeamento e a estimativa de área de arroz irrigado no Rio Grande do Sul, milho de primeira safra no Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, milho de segunda safra no Paraná e em São Paulo, além do trigo nesses mesmos estados.

Instituto de Economia Agrícola (IEA-SP) e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG):

A parceria visou a elaboração de estudos de diferentes métodos de cálculo da produtividade, na busca de resultado para melhor qualificar as informações da produção do setor cafeeiro.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio):

A parceria buscou integrar ações para valorização da sociobiodiversidade, promoção do desenvolvimento sustentável e melhoria das condições de vida dos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) em áreas protegidas.

3.5

Inovação e transformação digital: Conectando a Conab ao cidadão

O ano de 2024 representou um marco histórico para a Conab com a consolidação de sua **transformação digital**, focada em modernizar a prestação de serviços públicos e ampliar a eficiência no atendimento à sociedade. Este avanço foi impulsionado pela pactuação do **Plano de Transformação Digital (PTD)**, firmado em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), além da formalização da adesão da Companhia ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp).

Serviços Digitais que aproximam o Campo da Cidade

A estratégia de digitalização priorizou a jornada do cidadão, removendo barreiras geográficas e burocráticas. Entre as principais entregas, destacam-se:

gov.br Conab Balcão Digital

Balcão Digital: Desenvolvido para o Programa de Venda em Balcão (ProVB), o serviço agora é **100% digital**, permitindo que o pequeno criador realize toda a jornada de aquisição de milho pelo celular. Integrada ao Gov.br, a solução possibilita o agendamento da retirada do produto, eliminando filas, reduzindo custos de deslocamento e garantindo maior agilidade no atendimento.

SociobioNet: Ferramenta inovadora que permite aos **extrativistas** o envio de informações para acesso à subvenção da PGPM-Bio de forma **off-line**. Essa tecnologia é essencial para comunidades em regiões remotas, pois elimina a dependência de agências dos Correios ou deslocamentos físicos até as Superintendências Regionais, garantindo celeridade e segurança no pagamento do benefício.

Leilão para Você: A solicitação de comercialização de produtos e serviços tornou-se totalmente digital através da plataforma Gov.br, facilitando a interação entre o cidadão e o corpo técnico da Companhia.

Informação e Transparência ao Alcance de Todos

Para democratizar o acesso aos dados estratégicos da Companhia, foram implementadas as seguintes plataformas:

Conab Portal de Comercialização

Portal de Comercialização: Disponibiliza informações sobre comercialização de maneira estruturada, atrativa e dinâmica. A solução favorece o entendimento das políticas públicas e amplia a divulgação dos serviços executados pela Conab.

Acesse Leilões: Plataforma (web e aplicativo) que permite ao cidadão obter informações sobre leilões em tempo real, com rapidez e transparência.

Presença no Gov.br: A Conab disponibilizou todos os seus **46 serviços públicos** na plataforma federal e integrou os aplicativos **Prohort**, **Acesse Leilões** e **Descontos de Armazenagem** à loja de aplicativos do governo, facilitando o acesso centralizado ao cidadão.

Todas as soluções foram integradas ao **módulo de avaliação do cidadão**, permitindo que a sociedade registre seu grau de satisfação e auxilie a Conab no aprimoramento contínuo de seus serviços.

3.6

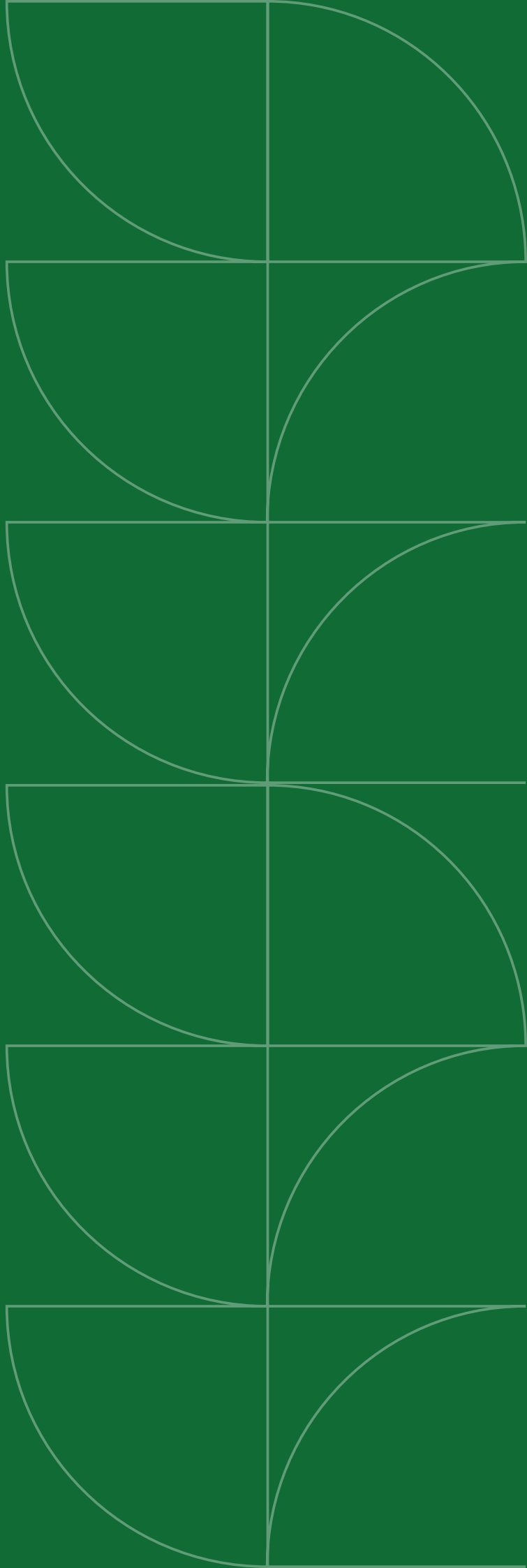
Redes sociais e comunicação transparente

Em 2024, a Conab ampliou significativamente seu alcance nas redes sociais. O ConabCast, programa de rádio, registrou 125.309 downloads por emissoras do país, consolidando-se como importante canal de disseminação de informações institucionais.

Produziram-se conteúdos acessíveis, explicando temas complexos de forma simples, divulgando boletins de safra para produtores, consumidores e demais interessados. A Companhia manteve atuação transparente e proativa, atendendo prontamente aos diversos meios de comunicação. Veículos nacionais e internacionais utilizaram dados da Conab em reportagens sobre a safra brasileira, contribuindo para posicionar o Brasil como referência no cenário agropecuário global.

A modernização do parque computacional, com a aquisição de computadores e notebooks, fortaleceu a infraestrutura tecnológica da Companhia. O desenvolvimento do Balcão Digital permite que pequenos criadores adquiram milho pelo celular, agendem a retirada e evitem filas. O sistema funciona em aparelhos simples, consome poucos dados e possui interface intuitiva, assegurando acessibilidade e eficiência no atendimento.


2º
BOLETIM
PROHORT
imprensa@conab.gov.br (CONAB - Assessoria de Imprensa)
gov.br
www.gov.br
Companhia Nacional de Abastecimento
Entrar
Serviços mais acessados do govbr
Notícias
PAA
cast.conab.gov.br
ConabCast
Notícias em áudio da Conab.
Informação direto da fonte!
conab_oficial
Companhia Nacional de Abastecimento - Co
2.869 posts
72,9 mil seguidores
Sua Companhia para informações sobre agricu
abastecimento do país.
www.gov.br/conab/pt-br/at... e outros 2 links
Seguir
Mensagem
ConabCast
Publicações



Conab

4

Gestão Institucional: Pessoas, Eficiência e Transparência



4.1
O capital humano da Conab

O quadro de pessoal da Conab é formado por 3.316 empregados, sendo 1.089 mulheres (33%) e 2.227 homens (67%) de diferentes origens étnicas: 2.612 autodeclarados brancos, 592 pardos, 88 pretos, 17 amarelos e 6 indígenas.

Do total de empregados, 2.029 têm 61 anos ou mais, representando 61,18% do quadro de pessoal.

Quadro de empregados da Conab por gênero, etnia/cor e faixa etária

Gênero						
	Masculino		Feminino			**Total**
	2.227		1.089			3.316
Etnia/cor						
Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	N/D*	**Total**
17	2.612	6	592	88	1	3.316
Faixa Etária						
20-30	31-40	41-50	51-60	61-70	71-80	81-90	**Total**
12	401	440	434	1.627	400	2	3.316

Legenda: (*) Não declarado
Fonte: Conab


conab

4.2

Valorização e investimento de capital humano

Com o objetivo de alcançar a excelência operacional, a Companhia investiu na qualificação técnica de seus empregados e em treinamentos estratégicos voltados à gestão. Esse empenho buscou otimizar a entrega de resultados à sociedade e consolidar uma gestão pautada por princípios de integridade e transparência. Destacam-se as principais iniciativas de treinamento e desenvolvimento:



Projeto Criar Integridade:
Iniciativa voltada a todos os empregados da Conab, englobando todas as áreas da Companhia, com foco no fortalecimento da cultura de integridade, governança, gestão de riscos e no alinhamento ao Planejamento Estratégico. O projeto contribui para o aprimoramento dos índices gerais de governança institucional.

Congressos internacionais:
Participação no Congresso Latino-americano de História Econômica (CLADHE), realizado no Uruguai, e no Granos SAC, realizado na Bolívia.

Certificações:
Foram emitidos 2.775 certificados de conclusão de cursos e treinamentos, com 1.072 empregados capacitados, refletindo o alcance das ações de desenvolvimento profissional ao longo do ano.



Treinamentos presenciais: Realizados pelo Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Conab – CDRH em Brasília–DF, que sediou: Encontro Nacional de Superintendentes 2024; Oficinas de Planejamento Estratégico; Programa de Formação em Liderança com foco em Inteligência Relacional; 1º Encontro Nacional de Gerentes das Unidades Armazenadoras da Conab; e Encontro Nacional de Conselheiros e Administradores da Conab.

Desenvolvimento contínuo: Ações ofertadas pela Universidade Corporativa Conab – UniConab.

Diversos cursos gratuitos: Foram disponibilizados diversos cursos gratuitos por meio da Escola Virtual de Governo (EV.G), ambiente de educação a distância da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), ampliando o acesso à capacitação contínua dos empregados.





Os recursos financeiros também foram destinados a programas de língua estrangeira e à participação de empregados em eventos externos (cursos, congressos e seminários), garantindo acesso a plataformas de aprendizagem multicursos. O investimento, de aproximadamente R$ 1,5 milhão, também cobriu inscrições, diárias e passagens das atividades mencionadas.

Além disso, as parcerias estratégicas firmadas abrangeram o fortalecimento da agricultura familiar e de comunidades tradicionais em situação de vulnerabilidade, tendo já capacitado mais de 3 mil agricultores.

Quanto à progressão funcional, foram contemplados 1.607 empregados por critérios de merecimento, antiguidade e formação no último exercício.

Para apoiar essa gestão, são utilizadas informações de gestão de pessoas, que permitem monitorar a distribuição da força de trabalho e prever novas necessidades de contratação em nível nacional.

4.3

Dados financeiros

As receitas com vendas de mercadorias para formação de estoques públicos **aumentaram 59,5%** em 2024.

As despesas de pessoal registraram **queda de 16,26%** em 2024.

Principais receitas e despesas

Principais receitas (R$ mil)	2024	2023
Receitas vendas mercadorias - estoques públicos	133.287	83.546
Receitas de serviços	48.850	54.926
Transferências financeiras	0	2.450
Indenizações e restituições	11.952	8.412
Alienações de bens	5.608	1.113
Outras receitas	0	31.097
Total	**199.697**	**181.544**

Principais despesas

Principais despesas (R$ mil)	2024	2023
Despesas de pessoal	955.161	1.140.669
Contribuição entidade previdência complementar	127.452	124.225
Material de consumo	8.021	5.768
Diárias - pessoal civil	8.897	5.331
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	168.097	146.655
Obrigações tributárias e contributivas	13.914	10.756
Outras despesas	15.462	-1.852
Serviços técnicos – pessoa física	3.753	2.363
Custo das mercadorias vendidas	133.256	80.082
Tributos e c. social sobre vendas/serviços	5.389	9.336
Total	**1.439.102**	**1.523.333**

Fonte: Conab

4.4

Demonstrativo do Balanço Social

1. BASE DE CÁLCULO	2024 Valor (R$ mil)	2023 Valor (R$ mil)
Receita Líquida (RL)	176.748	129.136
Resultado Operacional (RO)	43.492	49.054
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.082.614	1.264.894

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (R$ mil)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (R$ mil)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	41.444	3,83	23,45	30.946	2,45	23,96
Encargos Sociais Compulsórios/ Obrigações Patronais	216.999	20,04	122,77	225.106	17,80	174,32
Previdência Privada	127.452	11,77	72,11	124.225	9,82	96,20
Saúde	2.634	0,24	1,49	2.526	0,20	1,96
Segurança e Saúde no Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cultura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Creches ou Auxílio-Creche	2.381	0,22	1,35	1.903	0,15	1,47
Participação nos lucros ou resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total – Indicadores Sociais Internos		36,11	221,17		30,41	297,91

3. INDICADORES AMBIENTAIS	2024	2023
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	**(X) não possui metas** ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%	**(X) não possui metas** ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%

VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (EM MIL R$)	2024	2023
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	**3,08% governo** **95,52% empregados** **0,16% terceiros** **1,24% acionista**	**2,57% governo** **99,59% empregados** **0,22% terceiros** **-2,38% acionista**

4. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL (1)	2024	2023
Número de empregados ao fim do período	**3.316**	**3.413**
Número de admissões durante o período	**12**	**36**
Número de estagiários	**244**	**175**
Número de aprendizes	**135**	**124**
Número de empregados com deficiência (PcD)	**208**	**141**
Número de empregados acima de 50 anos	**2.481**	**2.544**
Número de empregados com graduação	**737**	**759**
Número de empregados com pós-graduação lato sensu	**728**	**739**
Número de empregados com mestrado ou doutorado	**172**	**164**
Número de empregados capacitados no período	**1.072**	**1.015**
Número de mulheres que trabalham na Empresa	**1.089**	**1.119**
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	**29,7%**	**29,3%**
Número de pretos e pardos que trabalham na Empresa	**680**	**703**
% de cargos de chefia ocupados por pretos e pardos	**26,0%**	**3,4%**

5. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2024	2023
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção **(X) direção e gerências** ( ) todos os empregados	( ) direção **(X) direção e gerências** ( ) todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências ( ) todos os empregados **(X) todos + CIPA (2)**	( ) direção e gerências ( ) todos os empregados **(X) todos + CIPA (2)**
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolverá ( ) seguirá as normas da OIT **(X) incentivará e seguirá a OIT**	( ) não se envolverá ( ) seguirá as normas da OIT **(X) incentivará e seguirá a OIT**
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências **(X) todos os empregados**	( ) direção ( ) direção e gerências **(X) todos os empregados**
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências ( ) todos os empregados	( ) direção ( ) direção e gerências ( ) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não serão considerados ( ) serão sugeridos **(X) serão exigidos**	( ) não serão considerados ( ) serão sugeridos **(X) serão exigidos**
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolverá **(X) apoiará** ( ) organizará e incentivará	( ) não se envolverá **(X) apoiará** ( ) organizará e incentivará

NOTAS

(1) Os números do corpo funcional variam, por ano, considerando que os empregados podem aumentar sua escolaridade ou se desligar da Companhia;

(2) CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio.

Fonte: Conab



UNIDADE ARMAZENADORA DE UBERLÂNDIA, EM MINAS GERAIS

UNIDADE ARMAZENADORA DE RIO FORMOSO, EM TOCANTINS



4.5

Do Brasil para o mundo: A Conab no cenário global

Ao longo de 2024, a Conab intensificou o fortalecimento de sua interlocução junto a organismos internacionais e a integração às ações coordenadas pelo Ministério das Relações Exteriores e pela Agência Brasileira de Cooperação. Paralelamente, a Companhia expandiu sua projeção no cenário global, utilizando instrumentos, como cooperações técnicas e parcerias internacionais, para promover a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário.

Monitoramento e atuação no Poder Legislativo

A atuação da Companhia no Congresso Nacional foi pautada pelo acompanhamento de temas estratégicos que impactam a soberania alimentar e o abastecimento. Em 2024, foram monitoradas 1.482 matérias legislativas, com participação técnica em 196 reuniões de comissões e 127 sessões plenárias.

Além disso, foram elaboradas 76 Notas Técnicas, 48 edições do Informativo Legislativo e 24 Relatórios de Conjuntura Política, assegurando suporte informacional qualificado aos tomadores de decisão.

Gestão de demandas e recursos orçamentários

A articulação institucional também viabilizou o suporte financeiro necessário às operações da Companhia. Em 2024, foram processados 112 expedientes parlamentares, entre ofícios e requerimentos de informação, além da realização de 84 audiências estratégicas.

No âmbito das emendas parlamentares, foram acompanhadas 342 iniciativas, resultando no aporte de R$ 118,5 milhões destinados ao fortalecimento das ações finalísticas da estatal.

Integração com o Poder Executivo e fóruns técnicos

A integração interministerial foi reforçada ao longo do ano, com a realização de 56 reuniões de alinhamento com pastas como MDA, MAPA, MDS e Casa Civil, contribuindo para otimizar a execução das políticas de abastecimento.

Nesse período, foram celebrados cinco novos Acordos de Cooperação Técnica (ACT), além da participação em oito frentes parlamentares e em 42 eventos e seminários de relevância setorial, ampliando a articulação institucional da Companhia.

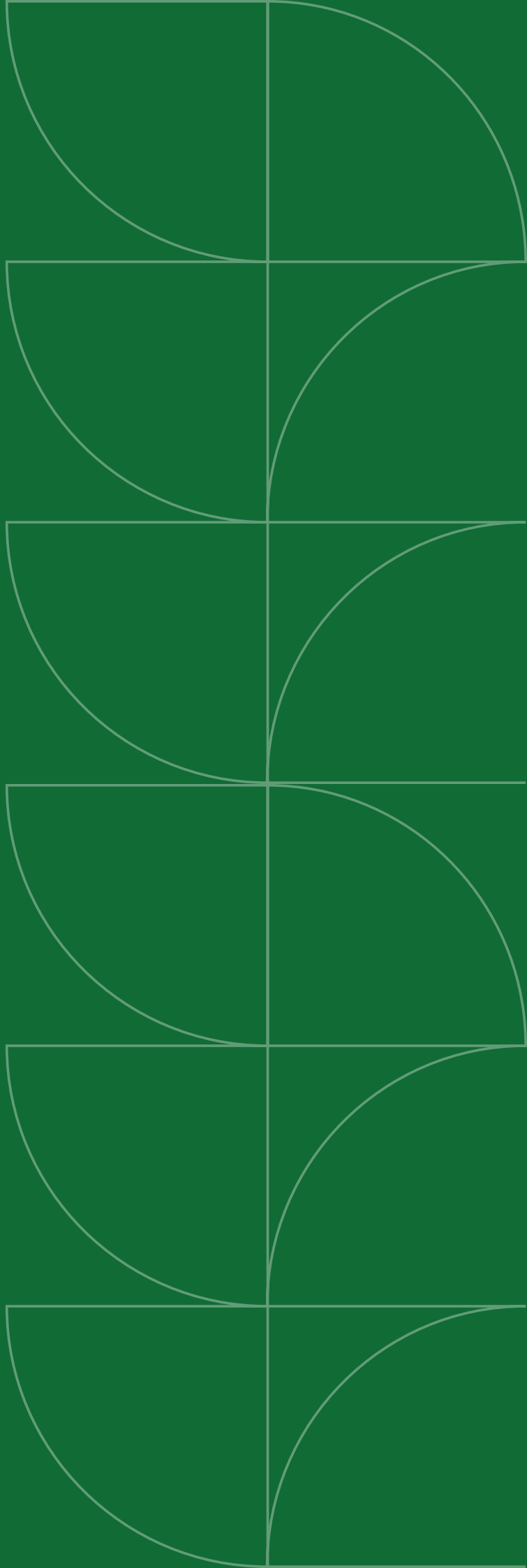


Agenda internacional e cooperação técnica

A projeção internacional da Companhia em 2024 foi marcada por um intenso fluxo de intercâmbio técnico, com a participação de 22 empregados em missões que abrangeram mais de 19 países. A empresa atuou na recepção de delegações do G20 e foi a anfitriã oficial da reunião da Rede de Política Agrícola da América do Sul e dos Países Associados (Rede SPAA), recebendo representantes de 17 países.

- **Representações estrangeiras recebidas:** a Companhia recebeu delegações de Angola, Colômbia, Venezuela, Vietnã, Camarões e Estados Unidos (Conselheiro Agrícola), além de altas autoridades como a Diretora-Geral do Programa Mundial de Alimentos (PMA) em Roma, a Diretora de Compras do PMA no Panamá e o Conselheiro Agrícola da Austrália.

- **Missões internacionais realizadas:**
    - **América Latina e Caribe:** missões técnicas à Colômbia (Bogotá e projeto trilateral com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)) e Honduras (Tegucigalpa); atividades em Cuba (Havana); participação no encontro da Força Latina contra a Malnutrição (FLAMA) no Chile; oficinas em Santo Domingo (República Dominicana); prospecção de projetos na Guatemala; participação na Reunião Especializada da Agricultura Familiar no Mercosul (REAF Mercosul) no Paraguai; atividades no Panamá (COP10); Congresso Granos SAC na Bolívia; e eventos ligados à soberania alimentar na Argentina e Uruguai.
    - **África e Ásia:** missão técnica de cooperação em Luanda (Angola) e participação no 2° Seminário China-Brasil e na reunião da Conferência de Segurança Alimentar Brasil–Ásia (COSBAN), ambas na China.



Conab

5

Balanço e Compromisso com o Futuro

CONAB ALIMENTANDO O BRASIL, CONSTRUINDO O FUTURO

O Balanço Social 2024 da Conab apresenta os principais resultados alcançados pela Companhia ao longo do ano, evidenciando ações e impactos concretos gerados para a sociedade brasileira. Mais do que um documento administrativo, trata-se do relato do compromisso público e social da Conab com o país, reafirmando sua capacidade institucional e técnica para enfrentar desafios com planejamento, inovação e compromisso social.

Em 2024, a Companhia executou programas e políticas públicas que impactaram diretamente a sociedade, oferecendo maior suporte ao produtor rural e fortalecendo a segurança alimentar e nutricional. Por meio da Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio), foram pagos R$ 33 milhões a extrativistas, contribuindo para a valorização das atividades extrativistas e o fortalecimento das economias locais. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) executou R$ 310 milhões, gerando renda para 21 mil famílias de agricultores familiares. Já o Programa de Venda em Balcão (ProVB) comercializou 111,9 mil toneladas de milho, beneficiando 11.886 pequenos criadores de animais em todo o país.

A atuação da Conab reafirmou seu papel essencial na proteção do direito humano à alimentação adequada, com resposta ágil a situações de emergência e vulnerabilidade social. Em 2024, foram distribuídas cerca de 522 mil cestas de alimentos em todo o território nacional, em ações voltadas à mitigação da insegurança alimentar e nutricional de famílias e grupos populacionais específicos. Esse esforço foi fundamental no atendimento a comunidades afetadas por eventos climáticos extremos, como as enchentes no Rio Grande do Sul, a estiagem na Amazônia e a crise humanitária Yanomami, exigindo ampla mobilização de recursos humanos e logísticos e a estruturação de operações que respeitaram especificidades culturais e alimentares.

Somando-se a essa estratégia de combate à fome, o apoio a cerca de 255 cozinhas solidárias, por meio da contratação de alimentos da agricultura familiar, possibilitou a oferta de refeições saudáveis e de qualidade, fortalecendo a rede de proteção social. Paralelamente, a atuação institucional na execução de instrumentos de política agrícola e de abastecimento contribuiu para o equilíbrio dos mercados e a mitigação de oscilações bruscas de preços.

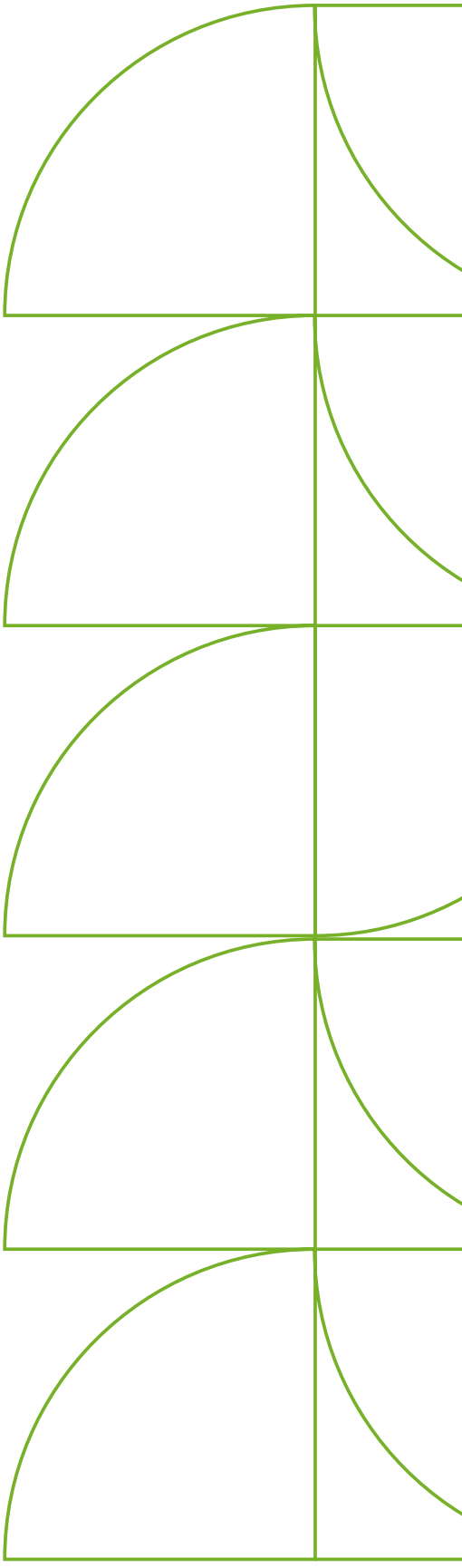
No campo da inteligência agropecuária, boletins de safra, o monitoramento de 2.570 séries de preços e a elaboração de 302 pacotes de custos de produção subsidiaram políticas públicas de crédito e financiamento. Para o mercado e os agentes econômicos, a Companhia ofereceu previsibilidade e transparência. Seus sistemas de informação, acessados mais de 4 milhões de vezes, embasaram decisões de cooperativas, indústrias, instituições financeiras e investidores, fortalecendo a credibilidade institucional da Conab.

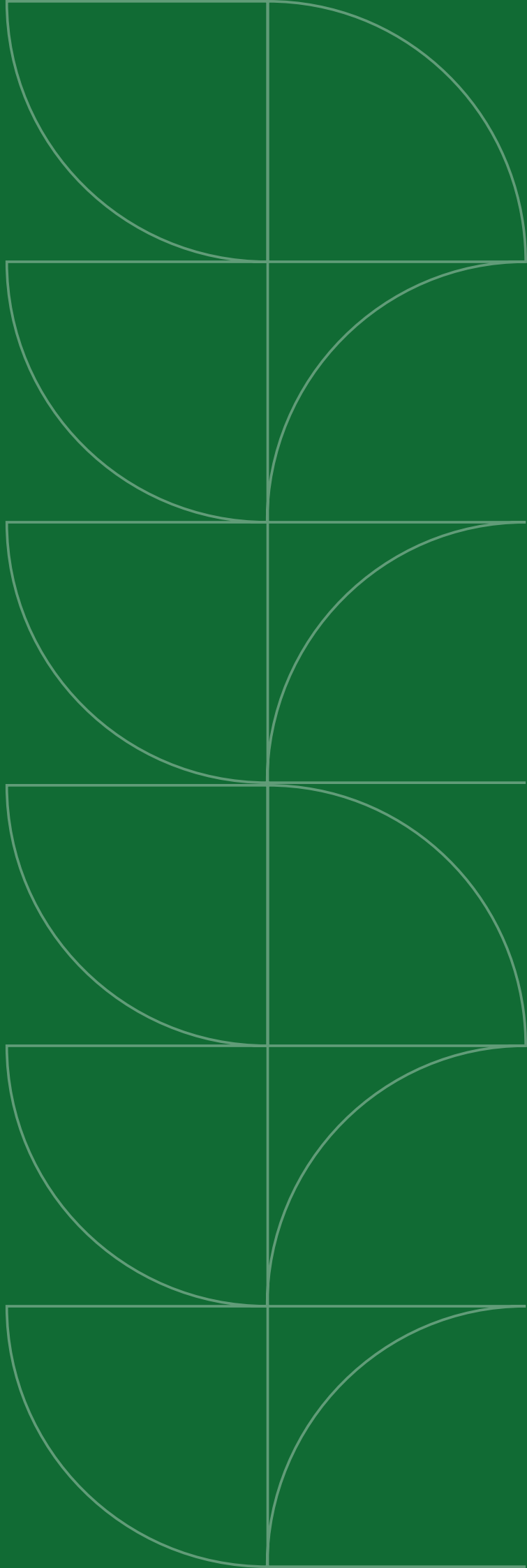
Para as futuras gerações, a Companhia investiu em sustentabilidade, com apoio à sociobiodiversidade, incentivo à produ-

ção orgânica e agroecológica e fortalecimento da agricultura familiar. Essas ações contribuem para a preservação ambiental, a valorização do conhecimento tradicional e a continuidade da produção de alimentos diversificados no país. Nesse contexto, a incorporação do pagamento por serviços ambientais ao Programa Sociobio Mais amplia o reconhecimento econômico da conservação ambiental, fortalecendo o papel dos extrativistas como agentes de preservação.

O desenvolvimento de pessoas permaneceu como prioridade estratégica. Em 2024, foram realizados os procedimentos para a contratação da banca organizadora do novo concurso público destinado ao provimento de 403 vagas do quadro efetivo, iniciativa essencial para a renovação da força de trabalho. Esse processo foi complementado por ações de capacitação continuada, parcerias com universidades e intercâmbios institucionais voltados à excelência em gestão.

Ao projetar 2025 e os anos seguintes, a Conab renova seu compromisso de atuar como elo entre produtor e consumidor, campo e cidade, presente e futuro, contribuindo para um Brasil mais justo, sustentável e socialmente integrado.





Conab

Referências

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Atuação. Brasília: Conab, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao. Acesso em: 16/01/2026.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Institucional. Brasília: Conab, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/conab. Acesso em: 16/01/2026.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Balanço Social 2023. Brasília: Conab, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/acesso-a-informacao/auditorias/prestacao-de-contas/balanco-social/balanco_social_2023-16-01-25.pdf/view. Acesso em: 15/01/2026.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Transparência e Prestação de Contas. Brasília: Conab, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas. Acesso em: 15/01/2026.

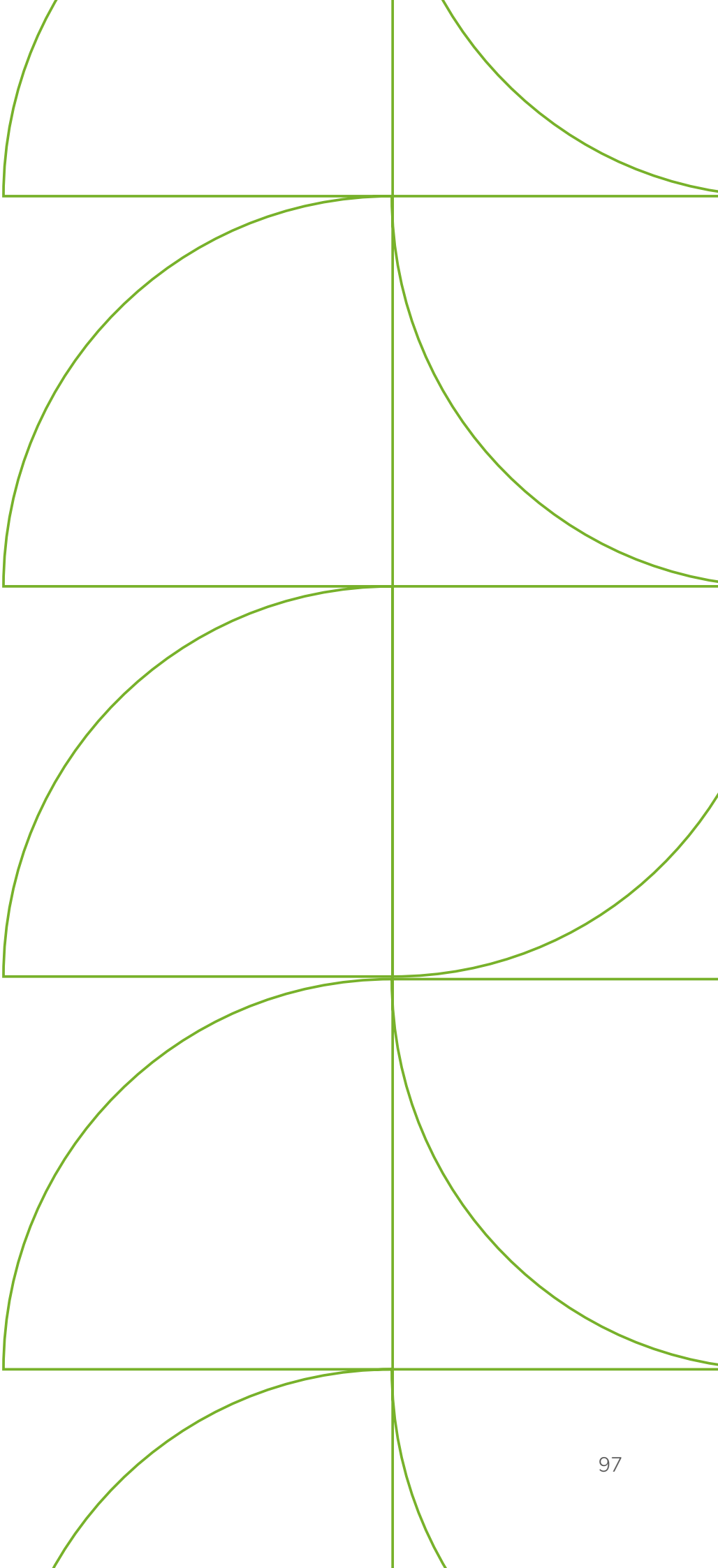
BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Eventos e Promoção Institucional. Brasília: Conab, [2026]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/acesso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas. Acesso em: 15/01/2026.

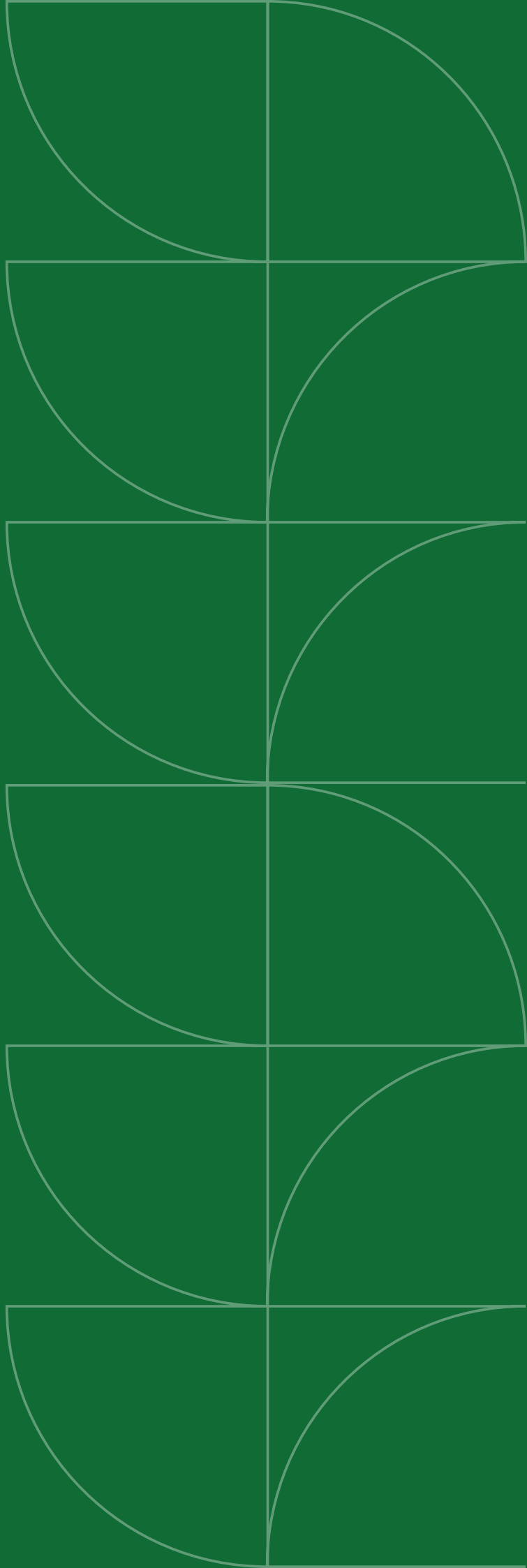
BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Redes Sociais. Brasília: Conab, [2026]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/canais_atendimento/redes-sociais. Acesso em: 15/01/2026.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Relatório de Administração - Exercício 2024. Brasília: Conab, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/acesso-a-informacao/auditorias/prestacao-de-contas/relatorio-de-gestao/relatorio-de-gestao-2024. Acesso em: 19/12/2025.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. Relatório de Gestão - Exercício 2024. Brasília: Conab, [2025]. Disponível em: https://www.gov.br/conab/pt-br/acesso-a-informacao/auditorias/prestacao-de-contas/relatorio-de-gestao/relatorio-de-gestao-2024/relatorio-de-gestao-2024. Acesso em: 19/12/2025.

BRASIL. Escola Nacional de Administração Pública. Escola Virtual de Governo. Brasília: ENAP, [2026]. Disponível em: https://www.escolavirtual.gov.br/. Acesso em: 21/01/2026.





Conab

A Conab em números

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

Modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS)

17 mil
Agricultores familiares beneficiados

R$ 232 milhões
Em recursos mobilizados

R$ 13.647,06
Média por agricultor

+790
Projetos contratados

535
Municípios atendidos

+740
Organizações participantes (CNPJs)

29 mil toneladas
De alimentos adquiridos

Modalidade Compra Direta (CDAF)

R$ 72 milhões
Em recursos mobilizados

Modalidade Compra Institucional

R$ 500 mil
Em recursos mobilizados

PAA - Total Geral 2024

21 mil
Famílias agricultoras beneficiadas

+R$ 310 milhões
Em recursos mobilizados

R$ 14.761,90
Média por família





AÇÕES DE APOIO SOCIAL E EMERGENCIAL

Ação de Distribuição de Alimentos (ADA)

522 mil
Cestas de alimentos distribuídas

R$ 83,1 milhões
Em recursos mobilizados

Apoio Emergencial - Rio Grande do Sul



153.417

Cestas de alimentos distribuídas



533,5 mil quilos

De sementes de arroz adquiridas para agricultores atingidos



R$ 15,8 milhões

Em recursos mobilizados
(cestas + sementes)

Apoio Emergencial - Amazônia (Acre, Amazonas, Roraima e Rondônia)



+220 mil

Cestas de alimentos distribuídas



R$ 10 milhões

Recursos do PAA
para agricultura familiar (Amazonas)

POLÍTICAS DE PREÇOS E RENDA PARA PRODUTORES

PGPM-Bio (Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade)

13.427
Extrativistas beneficiados

R$ 33 milhões
Em subvenções pagas

R$ 2.384,02
Média por extrativista

17,6 mil toneladas
De produtos comercializados

8 estados
Atendidos
(AC, AM, ES, MA, MG, MT, PB, PI)

PEP e Pepro - Borracha Natural

R$ 34,6 milhões
Em recursos mobilizados

27,5 mil
Toneladas de borracha comercializadas com preços justos

COV Arroz (Contrato de Opção de Venda)

3.396
Contratos negociados

91,6 mil
Toneladas de arroz

R$ 162,18 milhões
Valor estimado da operação

R$ 47.752,21
Média por contrato



PROGRAMA DE VENDA EM BALCÃO (PROVB)

11.886
Pequenos criadores atendidos

111,9 mil toneladas
De milho comercializado

R$ 130,7 milhões
Em valor de vendas

R$ 10.995,29
Em média por criador

85.205
Atendimentos realizados

70% de crescimento

Em relação ao ano anterior

62 unidades

De venda em 21 estados



MILHO



INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA E MONITORAMENTO

Publicações e Monitoramento

32 boletins
De acompanhamento de safras

12 boletins
De Monitoramento Agrícola

53 documentos
“Progresso de Safra”

90,5 milhões
Hectares de área cultivada monitorados

Alcance das Informações

+4 milhões
Usuários acessaram os dados

174 países
Consultaram os dados

Custos de Produção

302 pacotes
Tecnológicos elaborados
(134 agricultura familiar, 101 empresarial, 67 sociobiodiversidade)

35 painéis
Realizados em 11 estados

2.570 séries
De preços ativas

112 produtos
Agropecuários monitorados

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E INFRAESTRUTURA

Rede Armazenadora

1,66 milhão de toneladas
De capacidade de armazenagem

64 unidades
Armazenadoras

782,75 mil toneladas
De produtos movimentados

R$ 38,9 milhões
Receita com prestação de serviços

R$ 13 milhões
Em investimento na modernização da rede



Gestão de Pessoas

3.316 profissionais
Da Conab

1.125 empregados
Capacitados

3.551 certificados
De capacitação emitidos

Fiscalização

2.760 vistorias
Realizadas

205 municípios
Fiscalizados

128 fiscais
Mobilizados

1,5 milhão de toneladas
Volume de estoques vistoriados


A


Conab



Conab

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

9 772318 543005